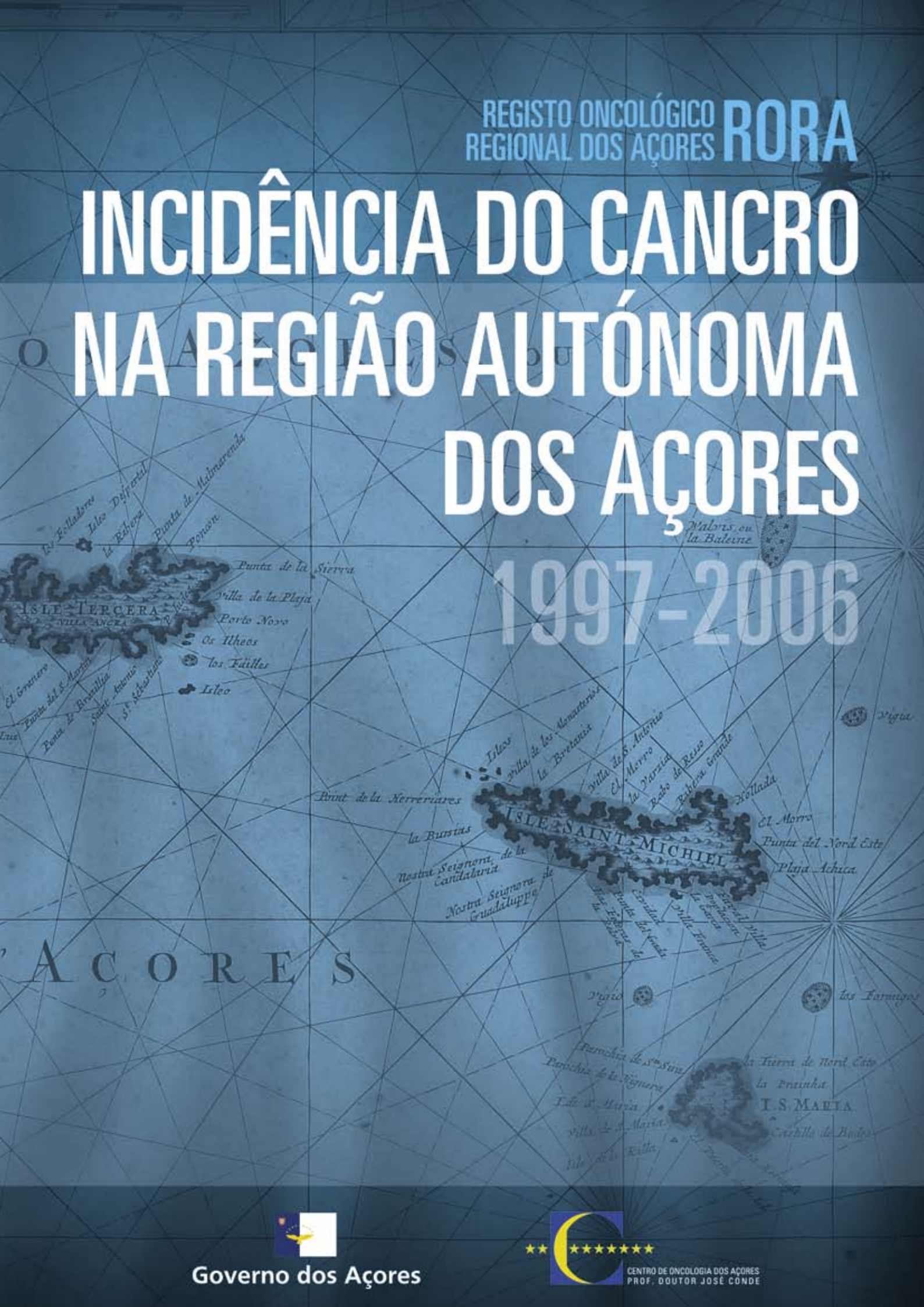
REGISTO ONCOLÓGICO REGIONAL DOS AÇORES **RORA**

INCIDÊNCIA DO CANCRO NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

1997-2006



Governo dos Açores

CENTRO DE ONCOLOGIA DOS AÇORES
PROF. DOUTOR JOSÉ CONDE

REGISTO ONCOLÓGICO REGIONAL DOS AÇORES **RORA**

INCIDÊNCIA DO CANCRO NA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

1997-2006

MEMBER OF I.A.C.R

ENCR EUROPEAN NETWORK OF CANCER REGISTRIES MEMBER REGISTRY

Presidente do Conselho de Administração do Centro de Oncologia dos Açores
Dr. Raul Rego
Centro de Oncologia dos Açores

Coordenador Científico do RORA
Prof. Doutor Vítor Rodrigues
Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Responsável Técnico e Operacional do RORA
Mestre Gonçalo Forjaz
Centro de Oncologia dos Açores

Coordenadores dos Registos Oncológicos Hospitalares

HDES
Dr. José Cabral
LABAP – Laboratório de Anatomia Patológica, Lda.

HSEAH
—

HH
Dr. Jorge Câmara
Serviço de Hemato-Oncologia

Relatório elaborado por
Gonçalo Forjaz

Contacto do RORA
Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde
Rua da Rocha, 38
9700-169 Angra do Heroísmo

Tel.: 295 403 570
Fax: 295 403 575
E-mail: goncalo.ms.lacerda@azores.gov.pt (G. Forjaz)

Ilustração da Capa
Carte des isles d'Açores, séc. XVIII
Autor desconhecido
Gravura 50,5 x 56,5 cm
Museu de Angra do Heroísmo – MAH R.2008.254

Edição
Fevereiro de 2011

Arranjo gráfico | Paginação
Jaime Serra - Nova Gráfica, Lda.

Impressão
Nova Gráfica, Lda.

Tiragem
200 Exemplares

Depósito Legal
324581/11

ÍNDICE GERAL

4 Abreviaturas
5 Mensagem do Secretário Regional da Saúde
6 Nota de abertura
7 Sobre o Registo Oncológico
9 Introdução
11 Metodologia
13 Resultados / Discussão
13 1. Epidemiologia descritiva dos cancros mais frequentes
17 2. Evolução do cancro no período 1997-2006
18 3. Fontes de diagnóstico e registo
20 4. Indicadores de qualidade
23 Considerações finais
25 Anexos
36 Referências bibliográficas

ÍNDICE DE TABELAS E FIGURAS

15 Tabela 1 – Incidência, taxas de incidência e riscos cumulativos - Homens
16 Tabela 2 – Incidência, taxas de incidência e riscos cumulativos - Mulheres
19 Tabela 3 – Incidência por fonte de diagnóstico
21 Tabela 4 – Indicadores de qualidade do RORA
22 Tabela 5 – Incidência por base de diagnóstico
14 Figura 1 – Proporção de novos casos de cancro por sexo
14 Figura 2 – Os 10 cancros mais frequentes - ambos os sexos

ÍNDICE DE GRÁFICOS E ANEXOS

13 Gráfico 1 – Incidência dos cancros mais frequentes - Homens
13 Gráfico 2 – Incidência dos cancros mais frequentes - Mulheres
17 Gráfico 3 – Taxas de incidência por sexo e grupo etário no total dos casos
18 Gráfico 4 – Taxas de incidência por sexo em cada ano do período 1997-2006
26 Anexo 1 – População residente nos Açores por sexo e grupo etário 1997-2006
26 Anexo 2 – População padrão europeia
27 Anexo 3 – População padrão mundial
27 Anexo 4 – População açoriana apurada no Censo 2001
28 Anexo 5 – Incidência por categoria de grupos do HAEMACARE
29 Anexo 6 – Taxas de incidência por sexo, grupo etário e topografia do tumor
30 Anexo 7 – Incidência por tipo histológico do tumor
32 Anexo 8 – Incidência por sexo e ilha de residência
33 Anexo 9 – Incidência nos homens por grupo etário e topografia do tumor
34 Anexo 10 – Incidência nas mulheres por grupo etário e topografia do tumor

ABREVIATURAS

CI5	*Cancer Incidence in Five Continents*
COA	Centro de Oncologia dos Açores Prof. Doutor José Conde
DAP	Diagnóstico em Anatomia Patológica, Lda.
DCO	*Death Certificate Only (casos detectados por óbito)*
ENCR	*European Network of Cancer Registries*
EUROCARE	*European Cancer Registry-based Study on Survival and Care of Cancer Patients*
EUROCIM	*European Cancer Incidence and Mortality database*
GDH	Grupos de Diagnóstico Homogéneo
GIST	*Gastrointestinal Stromal Tumor*
HAEMACARE	*Cancer Registry-based Project on Haematologic Malignancies*
HDES	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.
HH	Hospital da Horta, E.P.E.
HSEAH	Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.
IACR	*International Association of Cancer Registries*
ICD-10	*International Classification of Diseases,* 10.ª revisão
ICD-O-3	*International Classification of Diseases for Oncology,* 3.ª edição
LABAP	Laboratório de Anatomia Patológica, Lda.
LCP	Laboratório de Citopatologia, Lda.
LAP	Laboratório de Anatomia Patológica, Lda.
MALT	*Mucosal-Associated Lymphoid Tissue*
MV	Microscopicamente Verificado
O&U	*Other and Unspecified* (Outros e localizações mal definidas)
RAA	Região Autónoma dos Açores
RARECARE	*Surveillance of Rare Cancers in Europe*
RMI	Razão Mortalidade:Incidência
RORA	Registo Oncológico Regional dos Açores
ROR	Registo Oncológico Regional
SAM	Sistema de Apoio ao Médico
SOE	Sem Outra Especificação
SONHO	Sistema Integrado de Informação Hospitalar

MENSAGEM DO SECRETÁRIO REGIONAL DA SAÚDE

Conhecer a incidência dos vários cancros na nossa Região e poder, a partir desse conhecimento, ajustar a melhor estratégia a seguir e avaliar as medidas de combate já implementadas são benefícios que decorrem da publicação do Registo Oncológico da Região Autónoma dos Açores 1997-2006.

O conhecimento da epidemiologia constituirá uma das abordagens fundamentais para o conhecimento da doença oncológica e para o seu acompanhamento e controlo. Só assim perceberemos, ou poderemos quantificar, o alcance e o sucesso das medidas que hoje estão a ser tomadas. O Registo Oncológico é, portanto, também, um instrumento de luta contra o cancro.

E, a este respeito, os Açores têm-se destacado no plano nacional pela política global de prevenção de cancro, que tem sido materializada pelas instituições de saúde da Região Autónoma. Com efeito, assistimos a um investimento, sem precedentes e a todos os níveis.

Na prevenção primária, a vacinação contra o HPV, que reduz a probabilidade do cancro do colo do útero, regista, de ano para ano, uma das mais altas taxas de cobertura nacional.

Ao nível da prevenção secundária, salientam-se os rastreios que estão a ser desenvolvidos pelo Centro de Oncologia dos Açores. Só no do cancro da mama, foram rastreadas 20 mil mulheres, em 2009 e 2010, e estamos a preparar já no corrente ano a segunda volta, contando com mais uma unidade móvel e aumentando assim a eficácia do diagnóstico precoce. Por outro lado, todas as unidades de saúde estão a implementar o rastreio do cancro do colo do útero, abrangendo grande parte da população feminina. Também se programa já no corrente ano o rastreio do cancro colo-rectal, de modo a que seja iniciado em 2012, com toda a eficiência e segurança. Este será dirigido a homens e mulheres a partir dos 50 anos, possibilitando o diagnóstico precoce a cerca de 50 mil pessoas.

Quanto à prevenção terciária, de todas as medidas tomadas pelo Governo Regional no âmbito da luta contra o cancro, a de maior alcance social e humano será, sem dúvida, o Centro de Radioterapia dos Açores. Esta infra-estrutura permitirá tratar cerca de 650 doentes por ano, evitando a sua deslocação para unidades de saúde do continente e facilitando o acesso a equipamentos tecnologicamente avançados, quer a nível nacional, quer a nível europeu.

O cancro, a par das doenças cardiovasculares, da diabetes e das doenças respiratórias, continua a ser um problema central de saúde pública e constitui uma preocupação para o Governo dos Açores, na medida em que afecta de forma indelével os doentes açorianos.

Apesar de termos melhorado, significativamente, as diversas formas de tratamento, e de termos aumentado substancialmente a taxa de sobrevivência de muitos tipos de cancro, esta é uma doença que continua a marcar de forma negativa as pessoas que dela sofrem e as suas famílias. É por isso que a luta contra o cancro é um dos alicerces da política de saúde do Governo dos Açores. Prova disso é também o Registo Oncológico 1997-2006 que agora se publica.

Angra do Heroísmo, Fevereiro de 2011

Miguel Fernandes Melo de Sousa Correia

NOTA DE ABERTURA

O Registo Oncológico Regional dos Açores (RORA) foi criado pela Portaria n.º 36/93, de 15 de Julho, do Secretário Regional da Saúde e Segurança Social.

Estabelece aquele diploma que a coordenação do RORA é da competência do Centro de Oncologia dos Açores (COA), cabendo aos Hospitais Regionais e aos Centros de Saúde o fornecimento da respectiva informação, a par de outras entidades públicas e privadas.

Pela Autorização n.º 157/2008, de 21 de Janeiro, a Comissão Nacional de Protecção de Dados permitiu, oficialmente, ao COA a recolha e o registo de dados confidenciais de saúde, objecto daquele Registo.

De forma gradual, o COA dotou-se dos recursos humanos, técnicos e científicos para a execução, o crescimento e o desenvolvimento do projecto RORA.

Vimos pugnando pela uniformização das metodologias de organização, recolha e tratamento da informação, respeitando, na íntegra, as recomendações da European Network of Cancer Registries, conforme publicado em *Standards and Guidelines for Cancer Registration in Europe* (Tyczynski et al, 2003).

Esta publicação, referente a um período de 10 anos consecutivos de registo oncológico nos Açores (1997-2006), permite-nos tirar conclusões, consistentes, acerca da incidência, por tipo de cancro, por sexo, por grupo etário e por ilha.

O planeamento, a programação e a investigação em saúde, passam a dispor de um precioso instrumento de trabalho.

Em 2011, publicaremos os dados referentes ao triénio 2007-2009 e iniciaremos a 1ª fase da recolha/tratamento dos referentes ao período 1990-1996.

Decorrem, já, diligências tendentes à determinação dos valores relativos à sobrevivência bem como avaliação e estudo da mortalidade. A complementaridade entre os indicadores da incidência, sobrevivência e mortalidade permitirá um conhecimento mais sustentado da realidade da doença oncológica na Região Autónoma dos Açores.

Raul Aguiar do Rego
Presidente do Conselho de Administração
Centro de Oncologia dos Açores

SOBRE O REGISTO ONCOLÓGICO

O RORA é um registo de base populacional que abrange todas as ilhas dos Açores. As suas principais fontes são os Hospitais e Centros de Saúde, os laboratórios privados, os três registos oncológicos regionais do Continente e as Conservatórias do Registo Civil.

Actualmente, a forma de colaboração de cada fonte passa pela disponibilização dos dados solicitados pelo COA. Cabe ao RORA a triagem da informação, a classificação dos tumores e a identificação (o mais completa possível) do doente oncológico e do seu local de residência. Contudo, é de se referir que as várias fontes poderão efectuar os seus próprios registos, dado que o Sistema de Gestão de Base de Dados Relacional Oracle 9, especificamente desenvolvido para o RORA, foi disponibilizado em ambiente *Web*, estando acessível em qualquer ponto do Serviço Regional de Saúde. O aproveitamento desta possibilidade já se verifica no Serviço de Hemato-Oncologia do Hospital da Horta, sendo desejável e recomendável que se estenda aos restantes intervenientes.

O contacto permanente com os hospitais – com realce para o trabalho imprescindível que tem vindo a ser prestado pelos elementos dos secretariados dos vários Serviços hospitalares que colaboram com o RORA –, muitas vezes complementado com a informação dos certificados de óbito, permite, ainda, que sejam registados elementos de *follow-up*, como a data da última consulta ou a eventual data de óbito. Estes elementos serão indispensáveis para estudos relacionados com a sobrevivência.

Em Fevereiro de 2011, a base de dados registava um total de 15432 entradas, excluindo duplicados, das quais 8774 do sexo masculino e 6658 do sexo feminino. Cerca de 43% (6639 casos) do total apresentava já a data do óbito.

INTRODUÇÃO

A presente publicação dá a conhecer os dados de incidência do cancro na Região Autónoma dos Açores num período de 10 anos (1997-2006), complementados com os dados de mortalidade, para o mesmo período, disponibilizados pela Direcção de Serviços de Epidemiologia e Estatísticas da Saúde da Direcção-Geral da Saúde.

No Portal do Governo Regional dos Açores (www.azores.gov.pt) – *Governo Regional – Secretaria Regional da Saúde – Centro de Oncologia dos Açores*, o utilizador poderá encontrar os dados relativos à incidência em cada um dos anos do período 1997-2006, bem como esta publicação em formato electrónico.

Assim, ficam disponíveis no Portal, por ordem de apresentação nas tabelas, os seguintes elementos:

– total de novos casos diagnosticados em cada ano, por sexo e localização do tumor;
– taxas de incidência específicas por grupo etário quinquenal;
– taxas de incidência anuais (brutas);
– taxas de incidência padronizadas para a população açoriana apurada no Censo 2001;
– taxas de incidência padronizadas para as populações europeia e mundial;
– riscos cumulativos (probabilidade de desenvolver cancro) até aos 64 e 74 anos.

A padronização para a população açoriana apurada no Censo 2001 (**Anexo 4**) serve o propósito de comparação dos valores das taxas assim obtidas para cada ano. Os valores aproximam-se dos da taxa de incidência anual (bruta), mas, em rigor, esta padronização permite que as taxas não sejam influenciadas pelas diferenças existentes nas estruturas etárias próprias de cada ano. Aliás, o utilizador poderá verificar que, em cada ano de incidência, é também apresentada a respectiva pirâmide etária e que a sua estrutura varia de ano para ano.

Os valores da padronização para as populações europeia (**Anexo 2**) e mundial (**Anexo 3**) são necessários sempre que se queira comparar o mesmo tipo de valores em outras populações que não a dos Açores, dentro do espaço europeu ou fora dele, respectivamente. A padronização para a população europeia é a ideal para comparar valores igualmente padronizados de incidência nas Regiões do Continente.

A publicação *Incidência do Cancro na Região Autónoma dos Açores 2000-2002* (COA, 2008) foi retirada do Portal por se apresentar desactualizada nos seus dados. Doravante, aconselha-se o utilizador destes novos dados de incidência a referir sempre a data registada em rodapé, relativa à última actualização dos mesmos. Pese embora a maioria dos casos registados apresentar um nível de exaustividade elevado, o RORA é uma base de dados aberta, podendo, a qualquer momento, serem registados casos de anos já publicados.

Ao utilizador da informação disponível no Portal e ao leitor deste relatório agradece-se que eventuais erros ou omissões detectados nos dados sejam comunicados ao Centro de Oncologia dos Açores, a fim de se proceder à sua devida correcção.

METODOLOGIA

No RORA, a classificação topográfica e morfológica dos tumores é feita com base na ICD-O-3 (Fritz et al, 2000). Para efeitos de apresentação dos dados nas tabelas e gráficos desta publicação procedeu-se à conversão da ICD-O-3 para a ICD-10 (WHO, 1992), tendo-se recorrido, para tal, à versão 2.05 do software *IARCcrgTools* (Ferlay et al, 2005). Este programa foi igualmente usado na verificação de erros entre as variáveis registadas, incluindo a identificação de registos duplicados.

No cálculo das taxas de incidência teve-se por base a população em risco na Região Autónoma dos Açores, correspondente à soma da população residente no período 1997-2006 (**Anexo 1**), estimada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE, vários anos).

Para a comparação entre taxas de incidência do cancro na população açoriana e outras populações com diferentes estruturas etárias, recorreu-se ao método de padronização directo, tendo por base as populações padrão europeia e mundial (Bray, 2002) (**Anexos 2 e 3**). O mesmo tipo de padronização foi aplicado para a população açoriana no Censo 2001 (SREA, 2003) (**Anexo 4**), permitindo ao leitor a comparação dos valores obtidos para os diferentes anos que compõem o período 1997-2006 (ver INTRODUÇÃO).

Foram calculados os riscos cumulativos (ou probabilidade de vir a desenvolver cancro) até aos 64 e 74 anos de idade, por sexo e localização topográfica do tumor. O risco cumulativo, expresso em percentagem, permite a percepção imediata do risco de desenvolver a doença. É também já uma medida padronizada, directamente comparável com o risco cumulativo noutras populações (Boyle and Parkin, 1991).

No controlo de qualidade dos dados apresentados neste Relatório, a exaustividade do registo foi avaliada pela razão mortalidade:incidência (Parkin and Bray, 2009) e a validade do mesmo foi verificada através da proporção de casos com diagnóstico microscópico e de casos identificados exclusivamente nos certificados de óbito (Bray and Parkin, 2009). É de salientar que o período usado como referência nos indicadores de qualidade (1997-2006) exclui o ano de 1997 no cálculo dos DCO's e o ano de 2006 no cálculo das RMI's (na maioria das localizações topográficas), por razões distintas. O ano de 1997 não contou com a contribuição dos certificados de óbito por estes só passarem a ser remetidos de forma sistemática ao COA a partir de 1998. Por outro lado, o ano de 2006 careceu da informação da mortalidade desagregada para a maioria das localizações topográficas (DGS, 2006), com excepção do estômago (C16), do cólon e recto (C18-20), do pulmão (C33-34), da mama feminina (C50) e da próstata (C61). No total dos casos foi também considerado o período 1997-2006, quer para a incidência quer para a mortalidade.

Dado que, muito recentemente, foi publicado pelo grupo de trabalho HAEMACARE um novo manual de classificação e registo das neoplasias de origem hematopoiética (Sant et al, 2010), optou-se igualmente por apresentar a distribuição deste tipo de neoplasias conforme a categoria em que foram agrupados (**Anexo 5**).

Nas tabelas, a Topografia ICD-10 correspondente a «Outros e localizações mal definidas» inclui os códigos C26 (Tracto gastrointestinal, SOE), C39 (Localizações mal definidas dentro do sistema respiratório), C48 (Peritoneu e Retroperitoneu), C76 (Localizações inespecíficas) e C80 (Origem desconhecida).

O tratamento estatístico foi executado em tabelas dinâmicas do *Microsoft Office Excel 2007* e incidiu sobre todos os casos de cancro invasivo. Foram excluídos os tumores benignos e inespecíficos do cérebro e sistema nervoso central, bem como os tumores borderline do ovário e *in situ* da bexiga. As doenças mieloproliferativas crónicas e as síndromes mielodisplásicas, consideradas patologias não malignas na ICD-10 (códigos D45+D47 e D46, respectivamente), são, pelo contrário, classificadas como neoplasias malignas na ICD-O-3. Por esse facto são registadas no RORA e foram integradas no tratamento estatístico.

RESULTADOS / DISCUSSÃO

1. EPIDEMIOLOGIA DESCRITIVA DOS CANCROS MAIS FREQUENTES

Tendo em consideração as estatísticas agora publicadas, e excluindo a localização topográfica C44 (pele não melanoma), são diagnosticados nos Açores cerca de 850 novos casos de cancro por ano: 500 no sexo masculino e 350 no sexo feminino. Mais concretamente, no período 1997-2006 foram diagnosticados um total de 8465 novos casos, dos quais 5018 (59.2%) nos homens e 3447 (40.8%) nas mulheres (**Gráficos 1 e 2**).

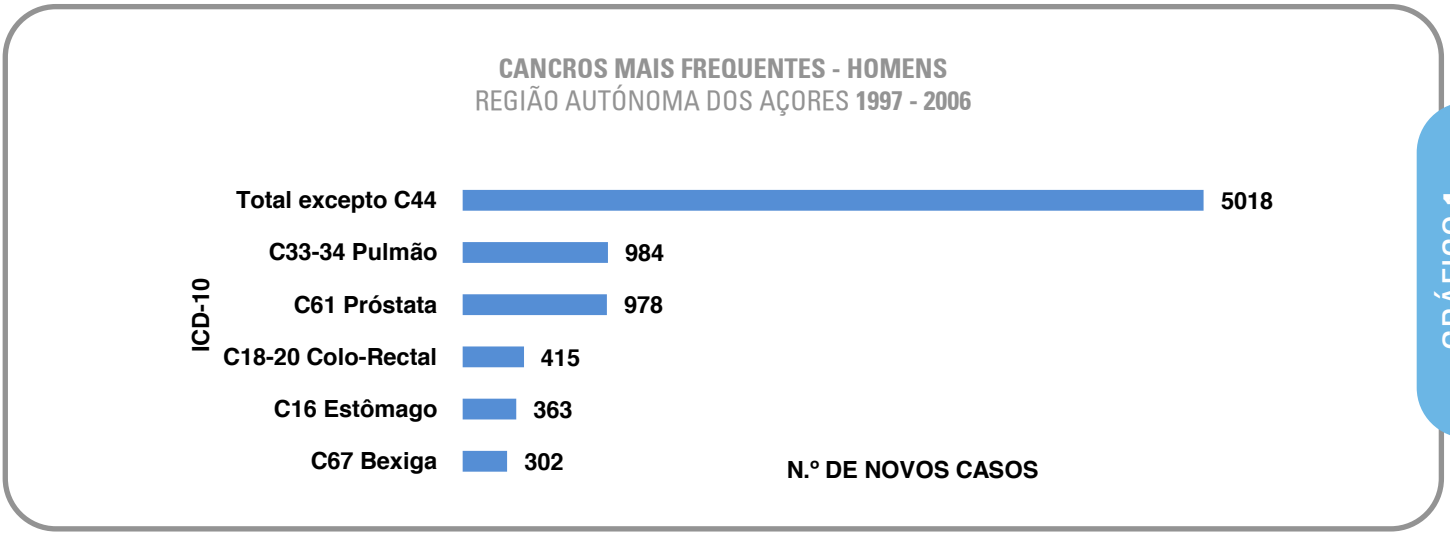


GRÁFICO 1

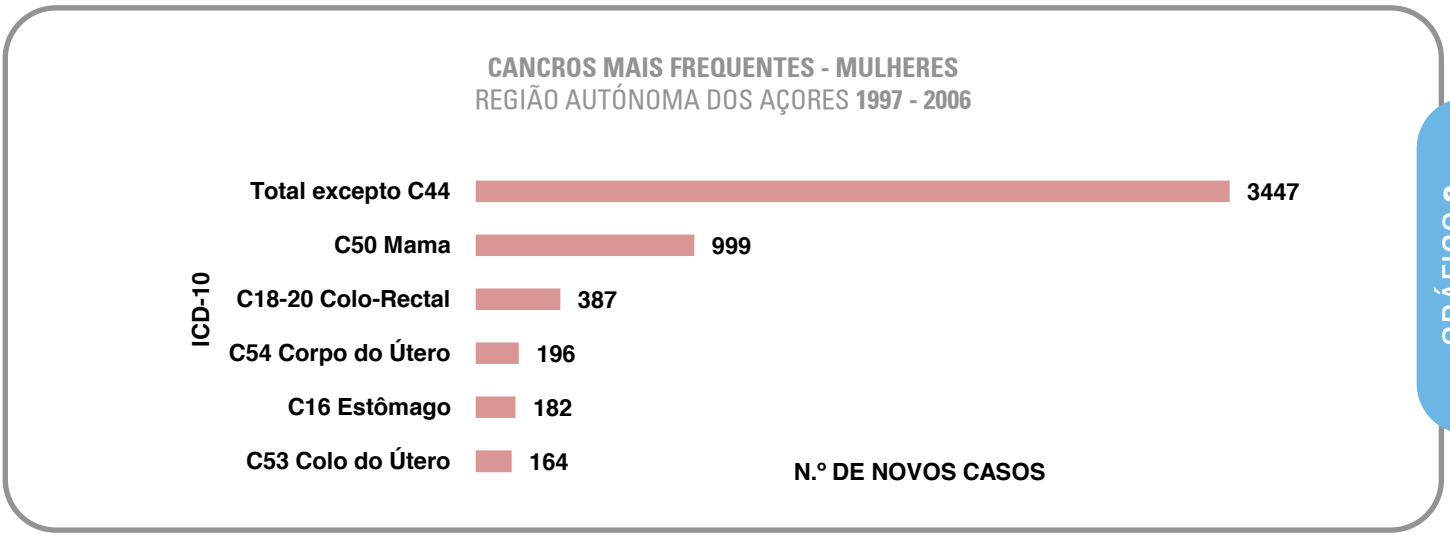
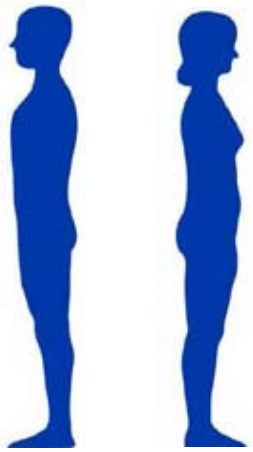


GRÁFICO 2

O pulmão (984 novos casos, 19.6% do total de cancros), a próstata (978, 19.5%), o cólon e recto (415, 8.3%), o estômago (363, 7.2%) e a bexiga (302, 6.0%) foram as localizações mais afectadas pelo cancro nos homens (**Figura 1**), enquanto nas mulheres foram a mama (999 novos casos, 29.0% do total de cancros), o cólon e recto (387, 11.2%), o corpo do útero (196, 5.7%), o estômago (182, 5.3%) e o colo do útero (164, 4.8%).

FICURA 1

PROPORÇÃO DE NOVOS CASOS DE CANCRO POR SEXO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997 - 2006**

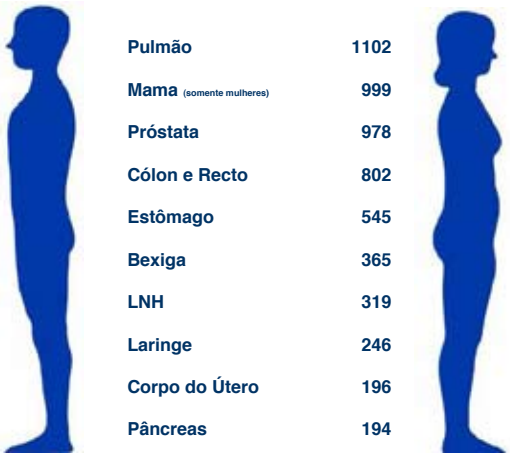


	5018 novos casos	3447 novos casos	
Pulmão	19.6%	29.0%	Mama
Próstata	19.5%	11.2%	Cólon e Recto
Cólon e Recto	8.3%	5.7%	Corpo do Útero
Estômago	7.2%	5.3%	Estômago
Bexiga	6.0%	4.8%	Colo do Útero
Laringe	4.8%	4.7%	LNH
LNH	3.1%	3.9%	Ovário
Rim	2.2%	3.8%	Tiróide
Pâncreas	2.2%	3.4%	Pulmão
Lábio	2.1%	2.5%	Pâncreas

Face a estes resultados, são diagnosticados anualmente na Região Autónoma dos Açores, por ordem decrescente de frequência (**Figura 2**), cerca de 110 novos casos de cancro de pulmão, 100 novos casos de cancro da mama na mulher, 98 novos casos de cancro da próstata no homem, 80 novos casos de cancro colo-rectal e 55 novos casos de cancro do estômago. De salientar que estes são valores médios, que variam de ano para ano.

FICURA 2

CANCROS MAIS FREQUENTES - AMBOS OS SEXOS
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997 - 2006**



	8465 novos casos
Pulmão	1102
Mama (somente mulheres)	999
Próstata	978
Cólon e Recto	802
Estômago	545
Bexiga	365
LNH	319
Laringe	246
Corpo do Útero	196
Pâncreas	194

Nos homens, a taxa anual (bruta) foi de 424.3 por 100000 (**Tabela 1**) e nas mulheres de 285.1 por 100000 (**Tabela 2**). Em ambos os sexos, o grupo etário dos 70-74 anos foi o que registou o maior número de novos casos (**Anexos 9 e 10**). Contudo, igualmente em ambos os sexos, o grupo etário de maior risco foi o dos 80-84 anos de idade, no qual se registou uma taxa específica de 2832.0 e 1302.3 por 100000, respectivamente (**Gráfico 3**).

INCIDÊNCIA (NOVOS CASOS), TAXAS DE INCIDÊNCIA (POR 100000) E RISCOS CUMULATIVOS (%) DO CANCRO - HOMENS

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997 - 2006**

ICD-10	Novos Casos	[0-4]	[5-9]	[10-14]	[15-19]	[20-24]	[25-29]	[30-34]	[35-39]	[40-44]	[45-49]	[50-54]	[55-59]	[60-64]	[65-69]	[70-74]	[75-79]	[80-84]	[85+	Anual	Censo 2001	Europeia	Mundial	0-64 (%)	0-74 (%)
C00 Lábio	103	-	-	-	-	1.0	2.0	2.2	3.4	3.5	12.0	9.6	21.7	11.3	46.0	36.5	35.2	110.8	54.1	8.7	8.8	9.5	6.6	0.3	0.7
C01-02 Língua	87	-	-	-	-	-	-	-	4.5	8.2	12.0	19.2	35.4	22.6	12.1	39.3	23.5	6.9	13.5	7.4	7.3	8.7	6.3	0.5	0.8
C03-06 Boca	82	-	-	-	-	-	-	2.2	4.5	5.9	20.0	24.0	17.7	27.1	14.5	28.1	7.8	13.8	-	6.9	6.8	8.1	6.1	0.5	0.7
C07-08 Glândulas Salivares	5	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	1.3	1.6	-	-	2.4	-	3.9	-	-	0.4	0.4	0.5	0.3	0.0	0.0
C09 Amígdala	61	-	-	-	-	-	-	-	2.2	3.5	12.0	25.6	21.7	22.6	7.3	-	19.5	13.8	-	5.2	5.0	6.3	4.6	0.4	0.5
C10 Orofaringe - Outros	15	-	-	1.1	-	-	-	-	1.1	-	5.3	-	2.0	9.0	7.3	-	3.9	-	-	1.3	1.3	1.5	1.2	0.1	0.1
C11 Nasofaringe	23	-	1.2	-	2.0	-	-	-	1.1	4.7	6.7	4.8	3.9	2.3	7.3	2.8	-	-	-	1.9	1.9	2.2	1.8	0.1	0.2
C12-13 Hipofaringe	39	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	10.7	11.2	11.8	20.4	9.7	8.4	-	6.9	-	3.3	3.2	4.0	3.1	0.3	0.4
C14 Faringe - Outros	12	-	-	-	-	-	-	-	1.1	1.2	1.3	1.6	5.9	2.3	4.8	2.8	3.9	-	-	1.0	1.0	1.2	0.9	0.1	0.1
C15 Esófago	86	-	-	-	-	-	-	-	4.5	4.7	2.7	22.4	27.6	27.1	29.1	16.8	43.0	13.8	67.7	7.3	7.3	8.8	6.1	0.4	0.7
C16 Estômago	363	-	-	-	-	-	2.0	3.3	7.8	21.2	18.7	43.1	51.2	115.4	126.0	168.4	222.8	221.6	189.5	30.7	30.9	34.2	23.5	1.3	2.7
C17 Intestino Delgado	12	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	2.7	1.6	-	2.3	4.8	5.6	3.9	6.9	13.5	1.0	1.0	1.1	0.8	0.0	0.1
C18-20 Cólon e Recto	415	-	-	-	-	-	1.0	3.3	3.4	18.9	17.4	38.3	63.0	108.6	159.9	185.2	301.0	339.3	230.1	35.1	35.5	38.6	25.8	1.3	2.9
C21 Ãnus e Canal Anal	8	-	-	-	-	-	1.0	-	-	1.2	1.3	1.6	-	2.3	-	5.6	3.9	-	-	0.7	0.7	0.7	0.6	0.0	0.1
C22 Fígado	72	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	8.0	6.4	21.7	33.9	36.3	22.4	27.4	34.6	-	6.1	6.1	7.1	5.1	0.4	0.6
C23-24 Vesícula e Tracto Biliar	78	-	-	-	-	-	-	1.1	-	4.7	4.0	6.4	3.9	13.6	31.5	25.3	70.4	96.9	54.1	6.6	6.7	7.0	4.5	0.2	0.5
C25 Pâncreas	108	-	-	-	-	-	-	1.1	-	2.4	9.3	20.8	27.6	24.9	33.9	53.3	54.7	41.5	94.7	9.1	9.1	10.7	7.2	0.4	0.9
C30-31 Fossa Nasal e Ouvido	9	-	-	-	-	1.0	-	1.1	1.1	-	1.3	-	2.0	-	4.8	2.8	3.9	-	-	0.8	0.8	0.8	0.6	0.0	0.1
C32 Laringe	239	-	-	-	-	-	-	1.1	2.2	17.7	30.7	55.9	78.8	92.7	79.9	75.8	70.4	13.8	27.1	20.2	20.0	24.2	17.6	1.4	2.2
C33-34 Traqueia, Brônquios e Pulmão	984	-	-	-	-	-	-	2.2	16.8	27.1	60.1	99.0	214.6	350.6	433.6	493.9	527.7	408.5	324.9	83.2	83.7	94.8	65.8	3.8	8.1
C37-38 Órgãos Torácicos - Outros	10	-	-	-	-	1.0	-	-	-	-	-	-	3.9	4.5	2.4	5.6	7.8	-	-	0.8	0.8	1.0	0.7	0.0	0.1
C40-41 Ossos e Cartilagens	11	1.2	-	-	2.0	-	1.0	-	1.1	1.2	-	1.6	-	-	-	5.6	3.9	-	13.5	0.9	0.9	1.0	0.8	0.0	0.1
C43 Melanoma da Pele	58	-	-	-	1.0	1.9	5.1	7.7	2.2	5.9	4.0	9.6	7.9	2.3	19.4	8.4	19.5	27.7	27.1	4.9	4.9	5.2	3.9	0.2	0.4
C44 Pele não Melanoma	1020	-	-	1.1	2.0	-	9.1	9.9	32.5	30.6	54.7	87.8	124.0	219.4	353.6	519.1	641.1	830.9	988.1	86.2	87.2	95.1	63.3	2.8	7.0
C45 Mesotelioma	2	-	-	-	-	-	-	-	1.1	-	-	-	2.0	-	-	-	-	-	-	0.2	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0
C46 Sarcoma de Kaposi	9	-	-	-	-	-	-	-	2.2	-	-	-	2.0	4.5	2.4	2.8	3.9	6.9	-	0.8	0.8	0.8	0.6	0.0	0.1
C47+C49 Tec. Conjuntivo e Tecidos Moles	21	-	-	-	1.0	-	-	-	3.4	3.5	5.3	-	2.0	4.5	2.4	5.6	7.8	6.9	13.5	1.8	1.8	1.9	1.4	0.1	0.1
C50 Mama	10	-	-	-	-	1.0	-	-	-	-	-	-	2.0	-	-	5.6	3.9	20.8	27.1	0.8	0.9	0.9	0.5	0.0	0.0
C60 Pénis	18	-	-	-	-	-	-	-	1.1	1.2	4.0	1.6	3.9	4.5	2.4	5.6	15.6	6.9	-	1.5	1.5	1.7	1.2	0.1	0.1
C61 Próstata	978	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	17.4	39.9	104.4	248.8	423.9	622.9	750.5	900.2	771.5	82.7	84.1	90.2	58.3	2.0	7.0
C62 Testículo	28	1.2	-	-	1.0	4.8	7.1	7.7	1.1	2.4	2.7	-	-	2.3	2.4	-	-	-	-	2.4	2.3	2.2	2.2	0.2	0.2
C63 Ap. Genital Masculino - Outros	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.3	-	2.0	-	-	-	-	-	-	0.2	0.2	0.2	0.2	0.0	0.0
C64 Rim	110	-	-	-	1.0	1.0	1.0	1.1	1.1	4.7	9.3	17.6	33.5	22.6	38.8	44.9	46.9	69.2	27.1	9.3	9.3	10.5	7.4	0.5	0.9
C65 Pélvis Renal	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.8	-	6.9	-	0.2	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0
C66 Ureter	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.0	-	2.4	-	-	-	-	0.2	0.2	0.2	0.2	0.0	0.0
C67 Bexiga	302	-	-	-	1.0	1.0	-	-	2.2	8.2	16.0	31.9	41.3	83.7	126.0	165.6	168.1	200.8	243.6	25.5	25.8	28.7	19.3	0.9	2.4
C68 Aparelho Urinário - Outros	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.4	-	-	-	-	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0	0.0
C69 Olhos e Anexos Oculares	10	1.2	1.2	-	-	-	-	-	-	-	-	4.8	-	-	4.8	5.6	-	6.9	-	0.8	0.8	0.9	0.8	0.0	0.1
C70-72 Cérebro e SNC	68	4.9	4.8	4.4	1.0	1.0	1.0	1.1	2.2	4.7	2.7	8.0	17.7	29.4	17.0	5.6	23.5	13.8	-	5.7	5.8	6.5	5.6	0.4	0.5
C73 Tiróide	36	-	-	-	-	1.0	1.0	2.2	6.7	3.5	4.0	4.8	7.9	4.5	17.0	2.8	7.8	6.9	-	3.0	3.0	3.3	2.6	0.2	0.3
C74 Supra Renal	3	2.5	-	-	-	-	1.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.3	0.3	0.3	0.4	0.0	0.0
C75 Outras Glândulas Endócrinas	2	-	-	-	1.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.5	0.2	0.2	0.2	0.2	0.0	0.0
C81 Linfoma de Hodgkin	44	1.2	-	2.2	6.0	3.8	4.1	1.1	7.8	3.5	4.0	9.6	2.0	6.8	2.4	2.8	-	6.9	-	3.7	3.7	3.8	3.5	0.3	0.3
C82-85, C96 Linfoma não Hodgkin	157	3.7	4.8	1.1	2.0	2.9	2.0	7.7	9.0	8.2	9.3	22.4	21.7	33.9	43.6	75.8	62.5	55.4	54.1	13.3	13.3	14.5	11.0	0.6	1.2
C88 Doenças Imunoproliferativas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.3	-	-	-	-	-	3.9	-	-	0.2	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0
C90 Mieloma Múltiplo	34	-	-	-	-	-	-	-	-	2.4	1.3	3.2	5.9	13.6	17.0	14.0	23.5	13.8	-	2.9	2.9	3.2	2.3	0.1	0.3
C91 Leucemia Linfóide	48	4.9	2.4	4.4	6.0	1.0	1.0	1.1	-	1.2	2.7	3.2	9.8	2.3	12.1	5.6	35.2	6.9	13.5	4.1	4.1	4.3	3.8	0.2	0.3
C92-94 Leucemia Mielóide	42	-	1.2	-	1.0	1.0	3.0	4.4	3.4	1.2	5.3	3.2	5.9	2.3	17.0	14.0	7.8	13.8	27.1	3.6	3.6	3.8	2.9	0.2	0.3
C95 Leucemia SOE	7	-	-	-	-	-	-	1.1	-	-	-	1.6	-	-	2.4	5.6	7.8	-	-	0.6	0.6	0.6	0.4	0.0	0.1
D45+D47 D. Mieloproliferativas Crónicas	39	-	-	-	1.0	-	-	2.2	1.1	2.4	4.0	3.2	3.9	6.8	17.0	25.3	23.5	-	13.5	3.3	3.3	3.6	2.6	0.1	0.3
D46 Síndromes Mielodisplásicos	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.8	3.9	2.3	9.7	8.4	15.6	20.8	-	1.7	1.7	1.8	1.2	0.1	0.1
O&U Outros e Localizações mal Definidas	141	-	-	-	-	1.9	4.1	3.3	6.7	4.7	8.0	16.0	29.5	40.7	50.9	36.5	62.5	110.8	94.7	11.9	12.0	13.4	9.4	0.6	1.0
Total	6038	20.9	15.4	14.2	28.8	25.0	46.6	67.9	139.0	220.3	395.1	667.7	1049.5	1628.5	2240.5	2769.6	3369.6	3662.9	3397.4	510.5	514.0	570.2	395.1	19.4	37.3
Total excepto C44	5018	20.9	15.4	13.1	26.9	25.0	37.5	58.0	106.5	189.7	340.4	579.8	925.4	1409.1	1886.9	2250.5	2728.5	2832.0	2409.3	424.3	426.8	475.1	331.8	17.1	32.6

TABELA **1**

TABELA **2**

INCIDÊNCIA (NOVOS CASOS), TAXAS DE INCIDÊNCIA (POR 100000) E RISCOS CUMULATIVOS (%) DO CANCRO - MULHERES
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997 - 2006**

ICD-10	Novos Casos	[0-4]	[5-9]	[10-14]	[15-19]	[20-24]	[25-29]	[30-34]	[35-39]	[40-44]	[45-49]	[50-54]	[55-59]	[60-64]	[65-69]	[70-74]	[75-79]	[80-84]	[85+	Anual	Censo 2001	Europeia	Mundial	0-64 (%)	0-74 (%)
C00 Lábio	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.4	-	1.8	-	3.9	8.4	5.2	12.1	11.5	1.2	1.2	1.0	0.6	0.0	0.1
C01-02 Língua	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.8	-	-	2.0	5.9	4.2	2.6	8.1	5.7	1.0	1.0	0.8	0.6	0.0	0.1
C03-06 Boca	14	-	-	-	-	-	-	1.1	-	-	-	1.6	-	2.0	7.8	2.1	5.2	8.1	11.5	1.2	1.2	1.0	0.7	0.0	0.1
C07-08 Glândulas Salivares	8	-	-	-	-	-	-	-	1.2	-	-	-	1.8	-	2.0	4.2	2.6	4.0	5.7	0.7	0.7	0.5	0.4	0.0	0.0
C09 Amígdala	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.1	2.6	-	-	0.2	0.2	0.1	0.1	0.0	0.0
C11 Nasofaringe	12	-	-	-	1.1	-	1.0	1.1	1.2	2.4	2.8	1.6	-	2.0	2.0	2.1	-	-	-	1.0	1.0	1.0	0.9	0.1	0.1
C15 Esófago	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.6	-	-	3.9	4.2	2.6	4.0	5.7	0.7	0.7	0.5	0.4	0.0	0.0
C16 Estômago	182	-	-	1.1	-	-	1.0	-	4.6	1.2	9.8	13.0	23.7	29.4	41.1	62.9	91.6	93.0	132.1	15.1	15.1	12.7	8.4	0.4	0.9
C17 Intestino Delgado	8	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	-	-	-	5.9	-	2.1	5.2	-	5.7	0.7	0.7	0.6	0.4	0.0	0.0
C18-20 Cólon e Recto	387	-	-	-	1.1	2.0	2.1	3.4	2.3	10.9	25.3	40.5	80.3	52.9	99.7	128.0	146.5	226.5	172.3	32.0	32.0	28.3	19.3	1.1	2.2
C21 Ânus e Canal Anal	10	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	-	-	1.8	2.0	3.9	6.3	-	-	11.5	0.8	0.8	0.8	0.5	0.0	0.1
C22 Fígado	30	-	-	-	-	-	1.0	-	-	-	2.8	3.2	-	5.9	7.8	8.4	10.5	20.2	28.7	2.5	2.5	2.1	1.4	0.1	0.1
C23-24 Vesícula e Tracto Biliar	58	-	-	-	-	-	-	-	-	2.4	2.8	1.6	12.8	13.7	7.8	18.9	28.8	40.4	28.7	4.8	4.8	4.1	2.7	0.2	0.3
C25 Pâncreas	86	-	-	-	-	-	-	-	3.5	1.2	1.4	3.2	7.3	33.3	15.6	27.3	36.6	64.7	40.2	7.1	7.1	6.0	4.1	0.2	0.5
C30-31 Fossa Nasal e Ouvido	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.8	-	-	-	-	-	5.7	0.2	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0
C32 Laringe	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.8	-	3.9	-	5.2	4.0	5.7	0.6	0.6	0.5	0.3	0.0	0.0
C33-34 Traqueia, Brônquios e Pulmão	118	-	-	-	1.1	-	1.0	2.3	1.2	4.9	8.4	4.9	14.6	13.7	33.2	44.1	60.2	52.6	63.2	9.8	9.8	8.2	5.6	0.3	0.6
C37-38 Órgãos Torácicos - Outros	2	-	-	-	-	-	1.0	-	-	-	-	-	-	2.0	-	-	-	-	-	0.2	0.2	0.2	0.2	0.0	0.0
C40-41 Ossos e Cartilagens	8	-	-	3.4	2.1	-	-	1.1	-	1.2	-	-	-	-	-	-	2.6	-	-	0.7	0.7	0.6	0.7	0.0	0.0
C43 Melanoma da Pele	85	-	-	-	2.1	2.0	8.4	5.6	12.7	8.5	7.0	14.6	16.4	11.7	9.8	4.2	7.8	28.3	23.0	7.0	7.0	7.0	5.6	0.4	0.5
C44 Pele não Melanoma	783	-	-	-	-	2.0	4.2	14.7	26.5	27.9	56.2	64.8	109.4	139.0	150.5	230.8	308.7	457.0	511.3	64.8	64.8	56.1	38.3	2.2	4.0
C45 Mesotelioma	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.0	-	-	-	-	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0	0.0
C46 Sarcoma de Kaposi	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.0	12.6	7.8	12.1	11.5	1.2	1.2	0.8	0.5	0.0	0.1
C47+C49 Tec. Conjuntivo e Tecidos Moles	22	-	-	1.1	-	-	-	2.3	1.2	-	-	4.9	-	9.8	2.0	8.4	7.8	4.0	5.7	1.8	1.8	1.7	1.3	0.1	0.1
C50 Mama	999	-	-	-	-	2.0	6.3	21.5	46.2	81.3	157.4	170.0	187.9	191.9	205.3	270.6	266.8	295.2	218.3	82.6	81.9	81.6	59.5	4.2	6.5
C51 Vulva	15	-	-	-	-	-	-	-	-	1.2	-	-	1.8	2.0	2.0	8.4	2.6	8.1	23.0	1.2	1.3	1.0	0.6	0.0	0.1
C52 Vagina	9	1.3	-	-	-	-	-	-	-	1.2	-	1.6	-	3.9	-	2.1	-	8.1	5.7	0.7	0.7	0.7	0.6	0.0	0.1
C53 Colo do Útero	164	-	-	-	1.1	-	4.2	10.2	25.4	31.6	29.5	17.8	34.7	25.5	25.4	29.4	13.1	20.2	5.7	13.6	13.4	14.1	11.1	0.9	1.2
C54 Corpo do Útero	196	-	-	-	-	-	-	1.1	4.6	7.3	14.1	17.8	52.9	49.0	56.7	54.5	60.2	89.0	57.4	16.2	16.2	15.3	10.7	0.7	1.3
C55 Útero SOE	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.6	1.8	2.0	2.0	6.3	-	4.0	-	0.7	0.7	0.6	0.4	0.0	0.1
C56 Ovário	133	1.3	-	1.1	3.2	1.0	4.2	-	6.9	4.9	8.4	27.5	20.1	27.4	45.0	35.7	36.6	24.3	28.7	11.0	11.0	10.8	8.1	0.5	0.9
C57 Ap. Genital Feminino - Outros	2	-	-	-	-	-	1.0	-	-	-	-	-	-	2.0	-	-	-	-	-	0.2	0.2	0.2	0.2	0.0	0.0
C58 Placenta	1	-	-	-	-	1.0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0	0.0
C64 Rim	61	2.6	-	1.1	-	-	1.0	-	-	2.4	2.8	13.0	7.3	25.5	19.6	25.2	10.5	4.0	5.7	5.0	5.0	5.2	4.0	0.3	0.5
C65 Pélvis Renal	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.0	-	-	-	-	0.1	0.1	0.1	0.1	0.0	0.0
C67 Bexiga	63	-	-	-	-	-	-	2.3	-	-	4.2	6.5	5.5	3.9	11.7	12.6	39.2	56.6	46.0	5.2	5.2	4.1	2.6	0.1	0.2
C68 Aparelho Urinário - Outros	2	-	-	-	-	-	1.0	-	-	-	-	-	-	-	2.0	-	-	-	-	0.2	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0
C69 Olhos e Anexos Oculares	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.4	1.6	-	2.0	2.0	2.1	-	-	-	0.4	0.4	0.5	0.3	0.0	0.0
C70-72 Cérebro e SNC	85	10.5	1.2	3.4	3.2	2.0	2.1	2.3	2.3	6.1	5.6	8.1	23.7	19.6	19.6	16.8	10.5	12.1	-	7.0	7.0	7.4	6.5	0.4	0.6
C73 Tiróide	130	-	-	1.1	5.3	6.0	12.6	15.8	19.6	7.3	19.7	11.3	20.1	7.8	25.4	18.9	15.7	16.2	5.7	10.8	10.7	10.6	8.9	0.6	0.9
C74 Supra Renal	4	-	-	-	-	-	1.0	-	-	-	1.4	-	-	-	2.0	-	2.6	-	-	0.3	0.3	0.3	0.3	0.0	0.0
C75 Outras Glândulas Endócrinas	1	1.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.1	0.1	0.1	0.2	0.0	0.0
C81 Linfoma de Hodgkin	16	-	-	2.3	3.2	3.0	1.0	1.1	1.2	-	2.8	-	-	-	3.9	-	2.6	-	-	1.3	1.3	1.2	1.3	0.1	0.1
C82-85, C96 Linfoma não Hodgkin	162	1.3	3.7	-	3.2	3.0	3.1	9.0	9.2	8.5	19.7	17.8	23.7	23.5	41.1	37.8	47.1	40.4	51.7	13.4	13.4	12.8	9.8	0.6	1.0
C88 Doenças Imunoproliferativas	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.0	-	-	2.6	-	-	0.2	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0
C90 Mieloma Múltiplo	36	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.8	-	9.1	7.8	5.9	14.7	13.1	32.4	11.5	3.0	3.0	2.5	1.7	0.1	0.2
C91 Leucemia Linfóide	40	3.9	1.2	2.3	2.1	2.0	-	-	-	2.4	-	1.6	9.1	3.9	11.7	6.3	15.7	12.1	11.5	3.3	3.3	3.1	2.7	0.1	0.2
C92-94 Leucemia Mielóide	51	5.2	1.2	1.1	2.1	2.0	3.1	5.6	3.5	3.6	4.2	4.9	3.6	7.8	2.0	2.1	18.3	12.1	17.2	4.2	4.2	4.0	3.6	0.2	0.3
C95 Leucemia SOE	10	-	-	-	-	-	-	1.1	-	-	2.8	-	1.8	3.9	-	-	5.2	8.1	-	0.8	0.8	0.8	0.6	0.0	0.0
D45+D47 D. Mieloproliferativas Crónicas	25	-	-	-	1.1	-	-	-	2.3	4.9	2.8	1.6	5.5	5.9	5.9	6.3	2.6	4.0	5.7	2.1	2.1	2.1	1.6	0.1	0.2
D46 Síndromes Mielodisplásicos	20	-	-	-	1.1	-	1.0	-	-	-	1.4	-	3.6	5.9	2.0	8.4	10.5	12.1	-	1.7	1.6	1.4	1.0	0.1	0.1
O&U Outros e Localizações mal Definidas	114	-	-	-	-	-	1.0	-	2.3	3.6	5.6	3.2	16.4	13.7	23.5	48.2	57.6	60.7	80.4	9.4	9.5	7.7	5.1	0.2	0.6
Total	4230	27.5	7.5	18.3	32.7	28.2	62.8	101.7	177.7	229.4	407.5	461.4	702.2	761.7	920.8	1187.3	1373.5	1759.3	1660.2	349.8	348.9	323.4	234.7	14.0	22.6
Total excepto C44	3447	27.5	7.5	18.3	32.7	26.2	58.6	87.0	151.2	201.5	351.3	396.6	592.8	622.7	770.3	956.6	1064.8	1302.3	1148.9	285.1	284.1	267.4	196.5	12.1	19.3

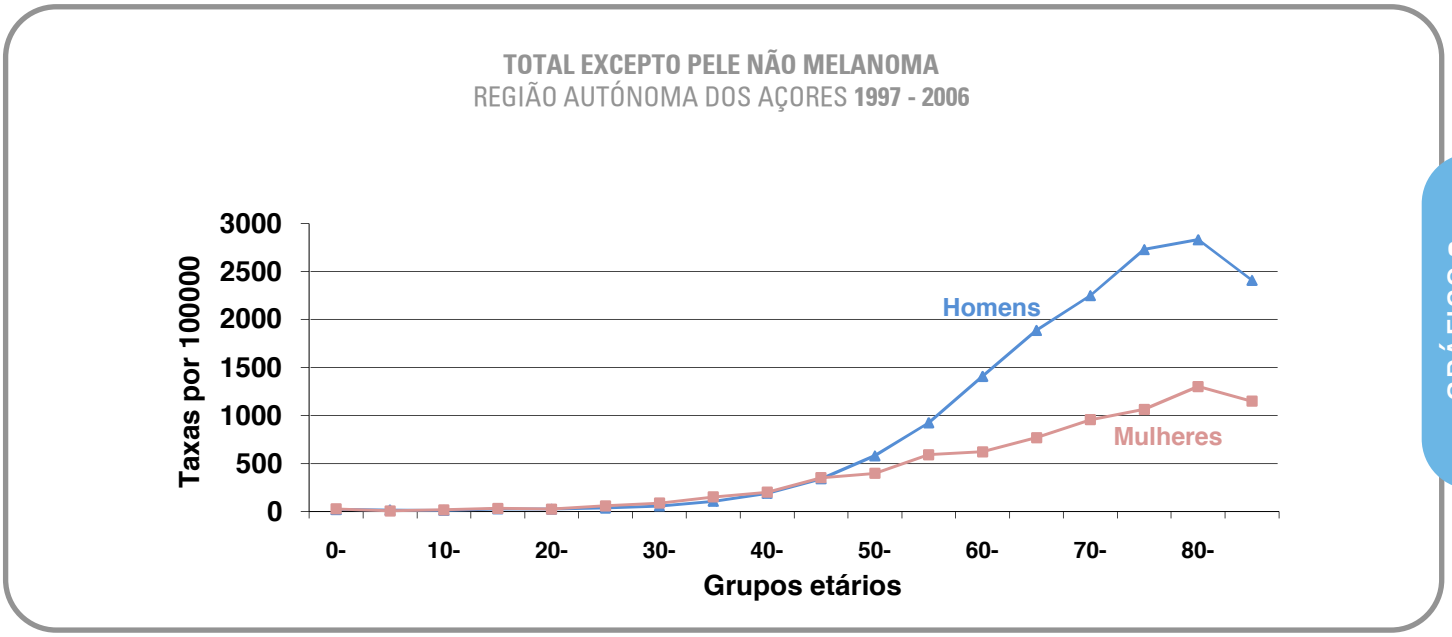


GRÁFICO 3

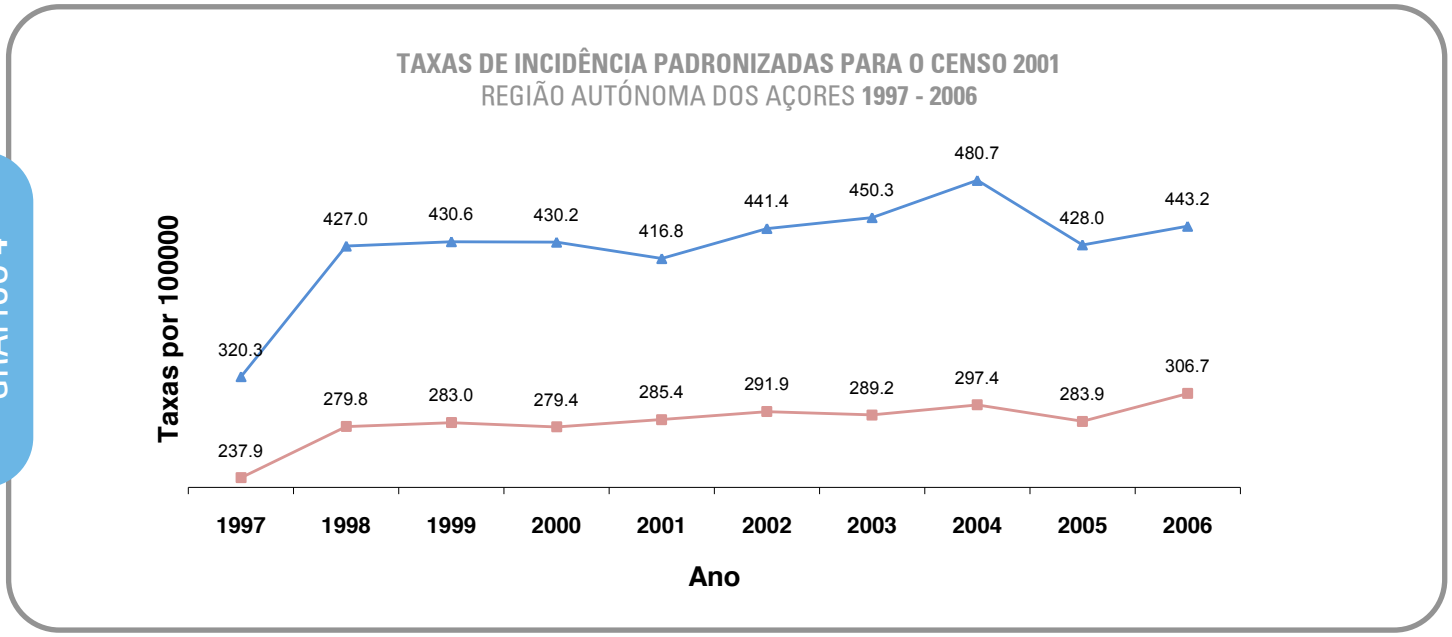
2. EVOLUÇÃO DO CANCRO NO PERÍODO 1997-2006

Em 10 anos o cancro no sexo masculino passou de uma taxa de 320.3 para 443.2 por 100000 e no sexo feminino de 237.9 para 306.7 por 100000 (**Gráfico 4**). Apesar de se verificar alguma estabilidade nas taxas, com excepção das registadas no ano de 1997, um aumento gradual no registo da doença oncológica ao longo do período em questão poder-se-á dever a vários factores, nomeadamente:

- à existência de sub-registo nos anos mais antigos, sobretudo o de 1997, o qual também não teve o contributo de DCO's (ver METODOLOGIA);
- à introdução de meios complementares de diagnóstico mais sofisticados e ao aumento da prática do seu uso, reforçando a capacidade técnica de visualização das lesões tumorais;
- à introdução de sistemas de codificação/classificação das doenças como o SONHO, em vigor no HH desde 1996, e o GDH, em vigor no HDES desde 2000, permitindo a identificação de casos que escapam aos circuitos normais de diagnóstico, dentro de cada instituição. Importa ainda salientar, que a partir da entrada em vigor de tais sistemas, a prática de codificação pelos médicos classificadores tende a ser crescente, o que origina uma maior disponibilidade da informação em anos mais recentes;
- à introdução do processo clínico electrónico como o SAM, em vigor no HH, facilitando o acesso à informação clínica e o apuramento dos dados de diagnóstico.

Apesar de não se poder excluir um real aumento do risco de desenvolver cancro nos Açores ao longo do período 1997-2006, a complexa natureza multifactorial do processo de carcinogénese (Albertini, 2004; Erson and Petty, 2006), associada ao longo período de latência característico da doença e a uma população em risco reduzida (Parkin and Bray, 2006), constituem fortes razões para se ser cauteloso na sua afirmação.

GRÁFICO 4



3. FONTES DE DIAGNÓSTICO E REGISTO

Como seria de esperar, as fontes que mais contribuíram para o registo de novos casos foram os hospitais da Região, com destaque para os serviços de anatomia patológica e oncologia médica (**Tabela 3**).

Nas fontes hospitalares é ainda de realçar o total de 524 casos que foram registados com base na consulta ao processo clínico. Este, por sua vez, é solicitado sempre que a informação dos certificados de óbito, dos GDH's e do SONHO não encontra correspondência nos dados provenientes de outras fontes, nomeadamente da anatomia patológica.

O contributo dos laboratórios privados, sejam estes da Região (LABAP) ou do Continente (DAP, LAP e LCP), é também já uma realidade incontornável. Ao todo, cerca de 11% dos casos foram identificados a partir destes laboratórios. Refira-se que este processo não significa que o mesmo caso não tenha sido posteriormente identificado noutras fontes, mas simplesmente que o primeiro diagnóstico, cuja data corresponderá à data de incidência, foi neles realizado.

De igual modo, é importante salientar a ligação aos três ROR's do Continente, única forma de tornar possível o registo dos casos referenciados não só ao Instituto Português de Oncologia de Lisboa, Coimbra e Porto, mas também a outros hospitais públicos e privados fora da Região.

Por fim, o total de 526 casos (6.2% do total excepto pele não melanoma) registados exclusivamente a partir da informação existente nos certificados de óbito, evidencia a necessidade de se manter a ligação às Conservatórias. Pese embora a qualidade da informação dos óbitos em Portugal ser, sobretudo para alguns tipos de cancro, considerada baixa (Mathers et al, 2005), constitui, ainda assim, uma importante via de melhorar a exaustividade do Registo.

INCIDÊNCIA DO CANCRO POR FONTE DE DIAGNÓSTICO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997 - 2006**

Fonte	Novos casos
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.	
Laboratório de Anatomia Patológica	3777
Unidade de Oncologia Médica	256
Consulta a processo clínico	238
Serviço de Hematologia	52
Serviço de Endoscopia - CPRE	19
Serviço de Pediatria	2
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.	
Serviço de Anatomia Patológica	3483
Serviço de Oncologia Médica	159
Consulta a processo clínico	46
Serviço de Gastroenterologia	1
Hospital da Horta, E.P.E.	
Diagnóstico em Anatomia Patológica, Lda. - Dra. Lígia Prado e Castro	237
Consulta a processo clínico	240
Laboratório de Anatomia Patológica, Lda. - Dra. Conceição Saldanha e Prof. Doutor Vicente Gonçalves	36
Laboratório de Citopatologia, Lda. - Dra. Odete Real	4
Laboratórios Privados da Região Autónoma dos Açores	
Laboratório de Anatomia Patológica, Lda. - Dr. José Manuel Cabral	703
Registos Oncológicos Regionais do Continente	
Registo Oncológico Regional do Sul	417
Registo Oncológico Regional do Centro	36
Registo Oncológico Regional do Norte	21
Centros de Saúde da Região Autónoma dos Açores	
Nordeste	5
São Roque do Pico	4
Santa Cruz das Flores	3
Lajes do Pico	1
Ribeira Grande	1
Vila Franca do Campo	1
Conservatória do Registo Civil	
Certificado de Óbito	526

4. INDICADORES DE QUALIDADE

Os indicadores de qualidade são uma ferramenta essencial para averiguar a validade e exaustividade do Registo (ver METODOLOGIA).

O total dos casos e a maioria das localizações topográficas apresentaram valores de MV's acima de 80% (**Tabela 4**), adequados a um registo de qualidade (Shin et al, 2007). Este facto traduz, por um lado, uma conveniente disponibilidade de laboratórios de anatomia patológica ao serviço da Região e, por outro, a certeza de que o tumor registado era realmente invasivo, algo somente determinável pela microscopia. Porém, em determinadas localizações, sobretudo as de mais difícil acesso às principais técnicas de diagnóstico (citologia e biópsia), como é o caso do fígado, vesícula e tracto biliar, pâncreas, pulmão e cérebro (**Tabela 4**), a validade do diagnóstico carece da confirmação microscópica. Nestas situações, uma proporção razoável de diagnósticos baseou-se em exames complementares como a ecografia, a radiografia, a tomografia axial computorizada ou mesmo a colangiopancreatografia retrógrada endoscópica (**Tabela 5**).

Ainda sobre a validade, consideram-se aceitáveis valores de DCO's abaixo de 10% (Shin et al, 2007), o que se verificou no total dos casos e igualmente na maioria dos cancros (**Tabela 4**). No entanto, os cancros do pâncreas, pulmão e cérebro nos homens e os cancros do fígado, vesícula biliar, pâncreas, pulmão e bexiga nas mulheres (dado o reduzido número de casos, omitiu-se propositadamente os cancros do esófago e da laringe) apresentaram valores de DCO's acima do esperado, merecendo a atenção do Registo, no futuro.

Os cancros do fígado e do pâncreas nos homens e os cancros do esófago, do fígado e do pulmão nas mulheres apontam para a existência de sub-registo (**Tabela 4**), já que os seus valores de RMI se situam acima de 100% (Parkin et al, 1994).

INDICADORES DE QUALIDADE DO RORA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997 - 2006**

ICD-10 Topografia	HOMENS					MULHERES				
	Incidência	Mortalidade	RMI(%)	MV(%)	DCO(%)†	Incidência	Mortalidade	RMI(%)	MV(%)	DCO(%)†
C00-14 Boca e Faringe*	348	127	36.5	98.4	1.3	47	20	42.6	93.7	5.3
C15 Esófago*	72	67	93.1	90.7	5.1	6	7	116.7	87.5	12.5
C16 Estômago	363	282	77.7	90.6	6.3	182	144	79.1	86.8	9.1
C18-20 Cólon e Recto	415	220	53.0	91.1	5.4	387	233	60.2	89.1	8.2
C22 Fígado*	60	65	108.3	44.4	9.9	27	43	159.3	36.7	28.6
C23-24 Vesícula e Tracto Biliar*	63	34	54.0	44.9	5.6	45	30	66.7	51.7	15.7
C25 Pâncreas*	82	94	114.6	38.9	12.7	71	70	98.6	32.6	13.1
C32 Laringe*	198	128	64.6	96.2	2.3	4	3	75.0	57.1	40.0
C33-34 Traqueia, Brônquios e Pulmão	984	962	97.8	77.9	12.4	118	120	101.7	70.3	11.7
C43 Melanoma da Pele*	45	22	44.0	100	-	69	18	26.1	98.8	1.3
C50 Mama	-	-	-	-	-	999	390	39.0	94.5	3.0
C53 Colo do Útero*	-	-	-	-	-	131	49	37.4	97.0	2.6
C54-55 Corpo e Útero SOE*	-	-	-	-	-	153	83	54.2	89.2	10.4
C56 Ovário*	-	-	-	-	-	116	70	60.3	85.0	3.1
C61 Próstata	978	398	40.7	88.1	7.3	-	-	-	-	
C62 Testículo*	22	1	4.5	96.4	-	-	-	-	-	
C64-66, C68 Rim e Aparelho Urinário SOE*	93	47	50.5	80.9	6.6	58	25	43.1	76.6	9.7
C67 Bexiga*	243	106	43.6	93.4	6.1	60	32	53.3	79.4	11.1
C70-72 Cérebro e SNC*	55	33	60.0	72.1	14.9	68	33	48.5	69.4	10.3
C73 Tiróide*	26	4	15.4	100	-	107	22	20.6	98.5	0.8
C81-85,88,90,96 Linfoma*	187	78	41.7	97.5	0.9	177	79	44.6	97.7	1.5
C91-95 Leucemia*	85	63	74.1	94.8	3.3	86	57	66.3	89.1	10.5
Total excepto C44‡	4959	3263	65.8	85.5	6.9	3402	1926	56.6	86.9	6.5

*Incidência e mortalidade 1997-2005
†DCO com base no período 1998-2006
‡Excluídos D45-47
RMI, Razão mortalidade:incidência
MV, Microscopicamente verificados
DCO, *Death certificate only* (casos detectados exclusivamente em certificados de óbito)

TABELA **4**

TABELA 5

INCIDÊNCIA DO CANCRO POR BASE DE DIAGNÓSTICO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997 - 2006**

ICD-10 Topografia	Certificado de Óbito	Clínico	Investigação Clínica	Marcadores Tumorais	Citologia	Histologia de Metástase	Histologia de Tumor Primário
C00 Lábio	1	-	1	-	-	-	116
C01-02 Língua	-	-	-	-	4	-	95
C03-06 Boca	2	-	-	-	7	-	87
C07-08 Glândulas Salivares	1	-	-	-	5	1	6
C09 Amígdala	-	-	-	-	1	-	62
C10 Orofaringe - Outros	2	-	-	-	2	-	11
C11 Nasofaringe	1	-	2	-	4	-	28
C12-13 Hipofaringe	-	-	-	-	2	1	36
C14 Faringe - Outros	1	-	-	-	1	-	10
C15 Esófago	5	-	4	-	2	-	83
C16 Estômago	36	5	17	-	4	-	483
C17 Intestino Delgado	-	-	1	-	1	1	17
C18-20 Cólon e Recto	51	7	21	-	6	2	715
C21 Ânus e Canal Anal	-	-	-	-	-	-	18
C22 Fígado	15	7	21	16	1	1	41
C23-24 Vesícula e Tracto Biliar	12	-	59	-	-	-	65
C25 Pâncreas	24	5	95	-	10	2	58
C30-31 Fossa Nasal e Ouvido	1	-	-	-	1	-	9
C32 Laringe	7	1	4	-	16	-	218
C33-34 Traqueia, Brônquios e Pulmão	126	15	111	-	194	10	646
C37-38 Órgãos Torácicos - Outros	1	-	2	-	2	-	7
C40-41 Ossos e Cartilagens	-	-	1	-	1	-	17
C43 Melanoma da Pele	1	-	-	-	3	1	138
C44 Pele não Melanoma	2	-	1	-	27	1	1772
C45 Mesotelioma	-	-	-	-	2	-	1
C46 Sarcoma de Kaposi	-	-	-	-	-	-	24
C47+C49 Tec. Conjuntivo e Tecidos Moles	-	1	-	-	8	-	34
C50 Mama	27	4	26	-	130	2	820
C51 Vulva	1	-	-	-	-	-	14
C52 Vagina	-	-	-	-	-	-	9
C53 Colo do Útero	4	-	1	-	10	-	149
C54 Corpo do Útero	16	-	2	-	4	-	174
C55 Útero SOE	3	-	1	-	-	-	4
C56 Ovário	4	2	13	1	8	1	104
C57 Ap. Genital Feminino - Outros	-	-	-	-	-	-	2
C58 Placenta	-	-	-	-	-	-	1
C60 Pénis	-	-	-	-	-	-	18
C61 Próstata	67	8	15	26	4	1	857
C62 Testículo	-	-	-	1	1	-	26
C63 Ap. Genital Masculino - Outros	-	-	-	-	-	-	2
C64 Rim	13	1	23	-	4	1	129
C65 Pélvis Renal	-	-	-	-	-	-	3
C66 Ureter	-	-	-	-	-	-	2
C67 Bexiga	24	2	7	-	1	1	330
C68 Aparelho Urinário - Outros	-	-	-	-	-	-	3
C69 Olhos e Anexos Oculares	1	-	1	-	1	-	12
C70-72 Cérebro e SNC	18	4	23	-	13	-	95
C73 Tiróide	1	-	1	-	46	-	118
C74 Supra Renal	-	-	2	-	1	-	4
C75 Outras Glândulas Endócrinas	1	-	1	-	-	-	1
C81 Linfoma de Hodgkin	-	-	-	-	4	-	56
C82-85, C96 Linfoma não Hodgkin	4	1	4	1	43	-	266
C88 Doenças Imunoproliferativas	-	-	-	-	1	-	3
C90 Mieloma Múltiplo	1	-	-	-	47	-	22
C91 Leucemia Linfóide	3	-	-	-	41	-	44
C92-94 Leucemia Mielóide	3	-	-	-	53	-	37
C95 Leucemia SOE	7	2	-	1	4	-	3
D45+D47 D. Mieloproliferativas Crónicas	1	-	-	1	21	-	41
D46 Síndromes Mielodisplásicos	1	-	-	-	24	-	15
O&U Outros e Localizações mal Definidas	37	6	63	-	5	121	23
Total excepto C44	524	71	522	47	743	146	6412
%	6.2	0.8	6.2	0.6	8.8	1.7	75.7

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dado que o cancro não é uma doença de declaração obrigatória, a existência e manutenção de um registo oncológico de base populacional de qualidade depende, em boa medida, da activa participação dos profissionais de saúde na notificação da doença, bem como, a nível institucional, da disponibilização da informação necessária ao Registo. Tal realidade tornou possível esta publicação e uma efectiva evolução do conhecimento da distribuição da doença oncológica no arquipélago açoriano, essencial ao planeamento, o mais realista possível, dos cuidados de saúde na área da oncologia, bem como ao estabelecimento de prioridades na área da prevenção.

Tal como referido na primeira publicação (COA, 2008), o Registo Oncológico concluiu entretanto a sua adesão à ENCR e à IACR, tendo sido admitido como membro em Dezembro de 2008 e Julho de 2009, respectivamente. Da ligação a estas duas associações internacionais já resultou a sua participação em dois grandes projectos europeus: o EUROCIM-2 e o EUROCARE-5. Para o primeiro, contribuiu-se com dados de incidência e mortalidade na RAA no período 1997-2006. Para o segundo, contribuiu-se com dados de incidência em todas as ilhas excepto Terceira, São Jorge e Graciosa, no período 2000-2007, com *follow-up* até 31 de Dezembro de 2008.

A participação nestes projectos reveste-se da maior importância pois permitirá obter um conhecimento rigoroso do ponto de vista científico sobre, nomeadamente, a sobrevivência por cancro nos Açores.

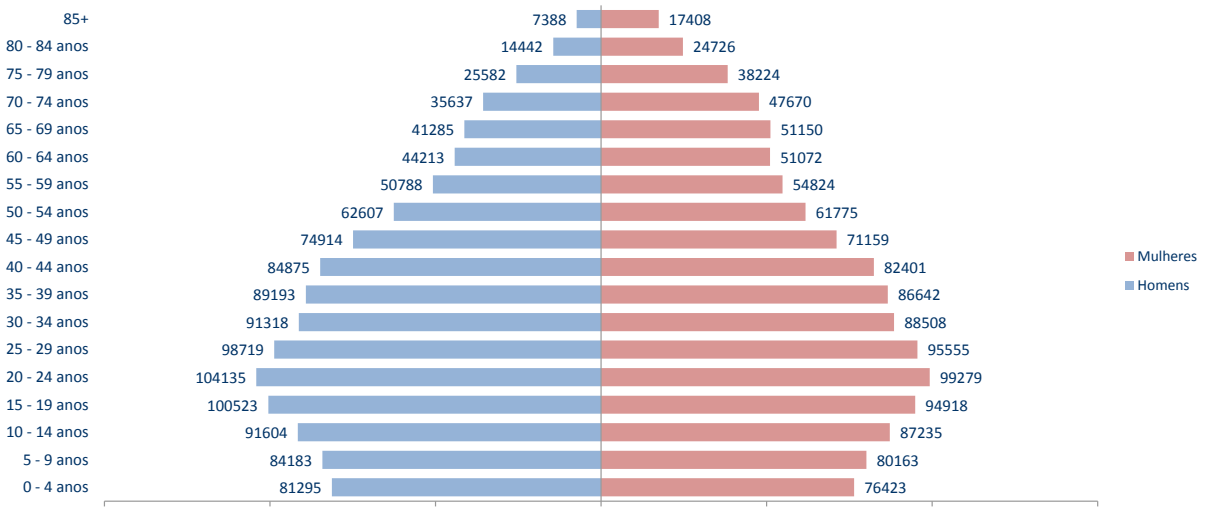
A ligação do Registo à IACR permitirá ainda iniciar o vínculo ao projecto CI5, cujo próximo volume compreenderá o período 2003-2007 (IACR, 2010), e ainda facilitará a integração noutros projectos europeus como o HAEMACARE e o RARECARE.

Em 2011, o COA procederá à publicação dos dados de incidência do cancro na RAA no período 2007-2009 e continuará, entretanto, a recolher informação respeitante aos diagnósticos de cancro realizados nos hospitais da Região anteriormente ao ano de 1997. Este último empreendimento tem como objectivo recuar até ao início da década de 90 de maneira a, não só congregar e assegurar o registo da informação dispersa, como de conhecer a evolução da doença oncológica ao longo de duas décadas consecutivas.

ANEXOS

ANEXO 1

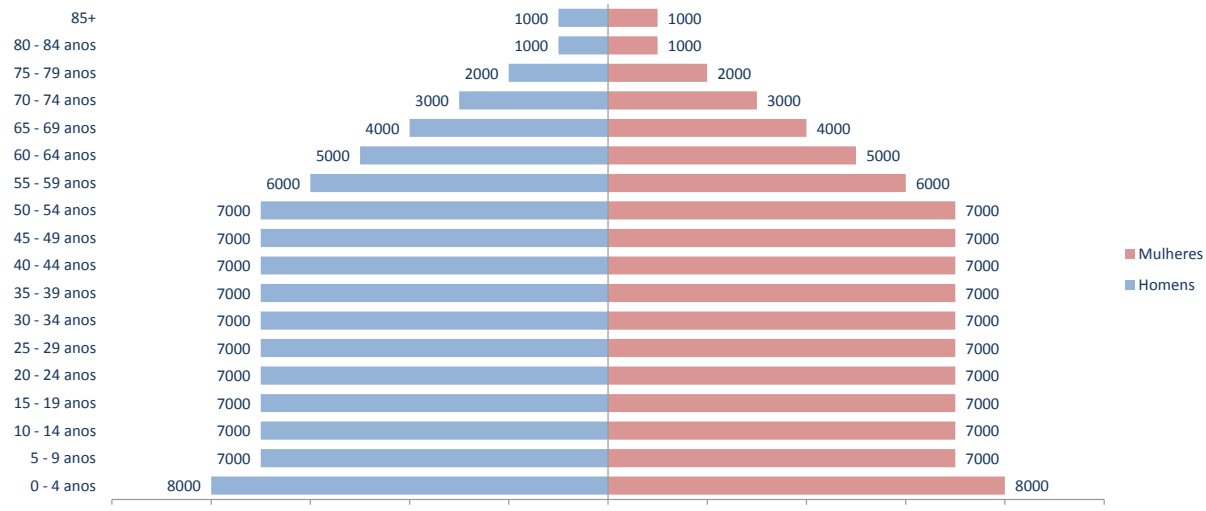
POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO E GRUPO ETÁRIO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997 - 2006**



Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

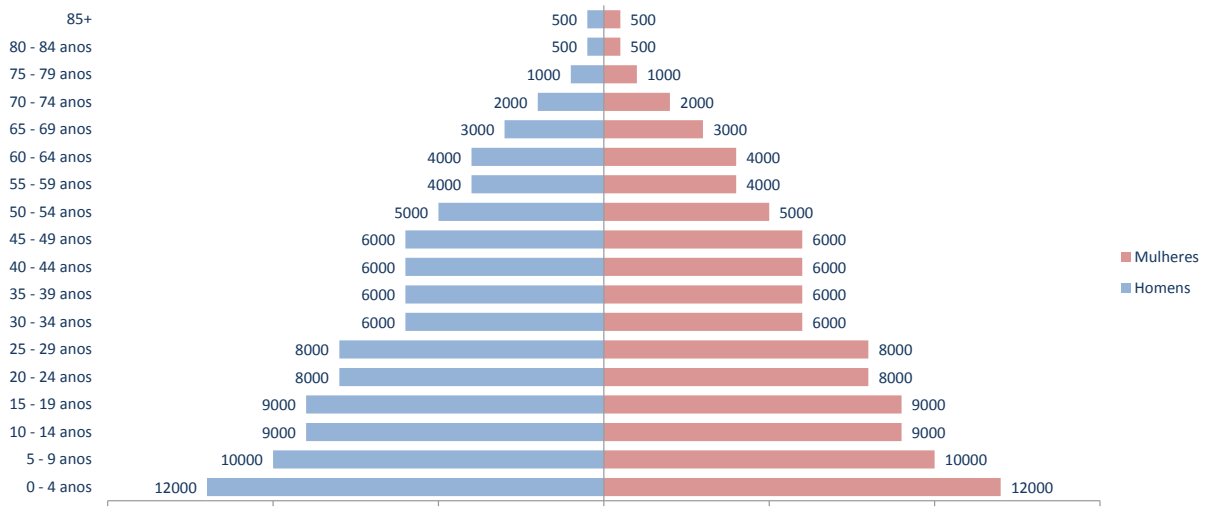
ANEXO 2

POPULAÇÃO PADRÃO EUROPEIA



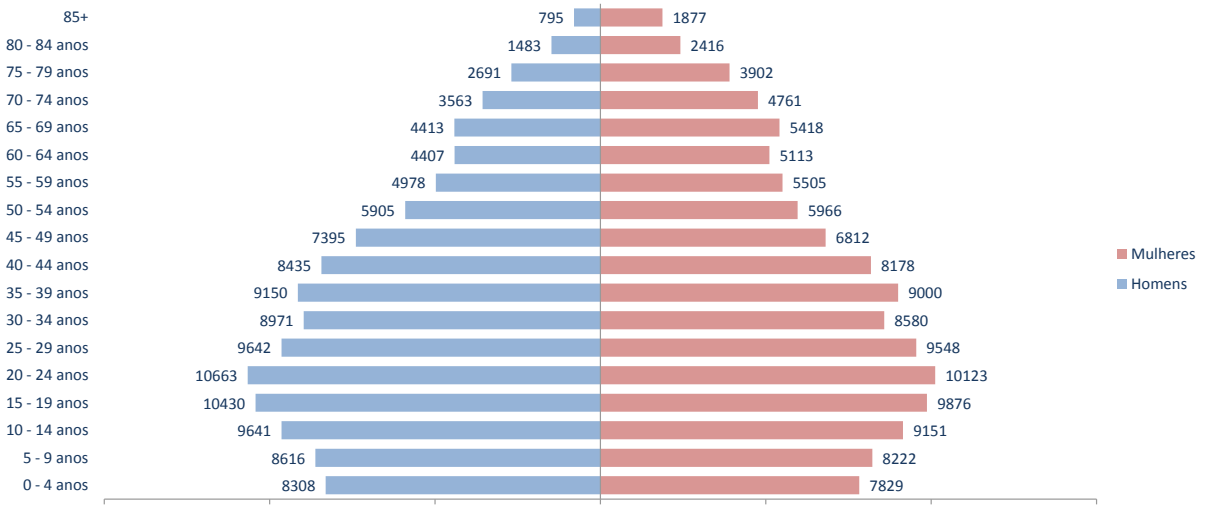
Fonte: Organização Mundial de Saúde

POPULAÇÃO PADRÃO MUNDIAL



Fonte: Organização Mundial de Saúde

POPULAÇÃO RESIDENTE POR SEXO E GRUPO ETÁRIO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **CENSO 2001**



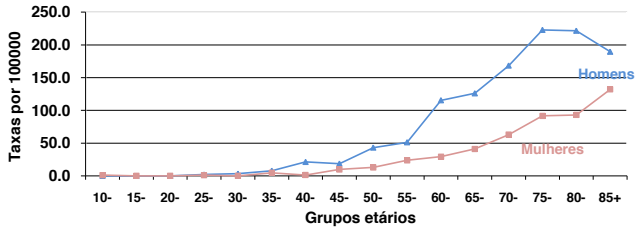
Fonte: INE, População Residente apurada no Censo 2001

INCIDÊNCIA DE CANCROS HEMATOPOIÉTICOS POR CATEGORIA DE GRUPOS DO HAEMACARE
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**

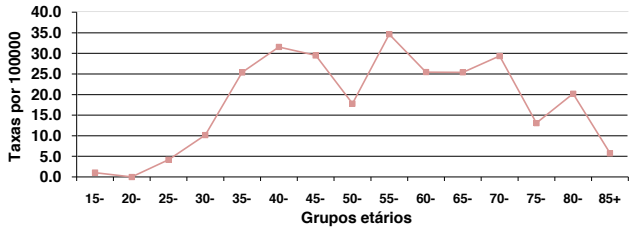
Grupo	Categoria	Novos casos
1	Linfoma, SOE	55
2	Linfoma não Hodgkin, SOE	112
3	Linfoma composto Hodgkin e não Hodgkin	-
4	Linfoma de Hodgkin, predomínio linfocítico, nodular	2
5	Linfoma de Hodgkin clássico	58
6	Leucemia linfocítica crónica/Linfoma linfocítico	61
7	Doenças imunoproliferativas	9
8	Linfoma de células do manto/Linfoma centrocítico	2
9	Linfoma B folicular	34
10	Linfoma B difuso	43
11	Linfoma de Burkitt	6
12	Linfoma da zona marginal	12
13	Linfoma T cutâneo	13
14	Outros linfomas T	21
15	Linfoma linfoblástico/Leucemia linfática aguda	37
16	Neoplasias de células plasmáticas	70
17	Leucemia de células B maduras	-
18	Leucemia de células B maduras, "hairy cell"	1
19	Leucemia linfática, SOE	1
20	Leucemia, SOE	17
21	Leucemia mielóide, SOE	3
22	Leucemia mielóide aguda	52
23	Neoplasias mieloproliferativas	88

TAXAS DE INCIDÊNCIA POR SEXO, GRUPO ETÁRIO E TOPOGRAFIA DO TUMOR
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**

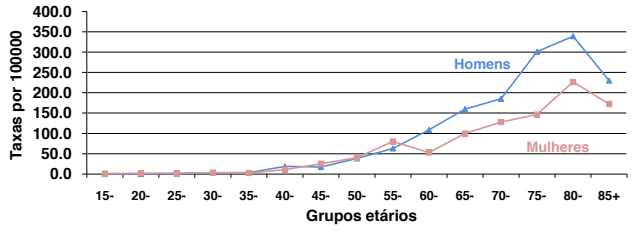
C16 ESTÔMAGO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS ACORES **1997-2006**



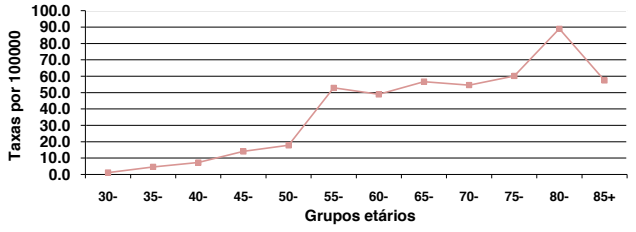
C53 COLO DO ÚTERO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**



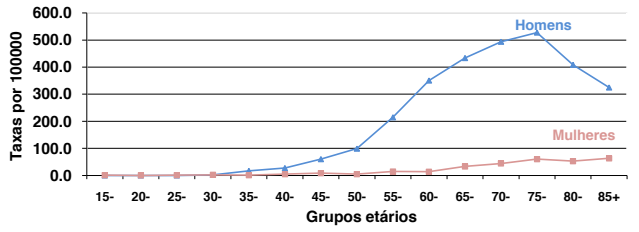
C18-20 CÓLON E RECTO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**



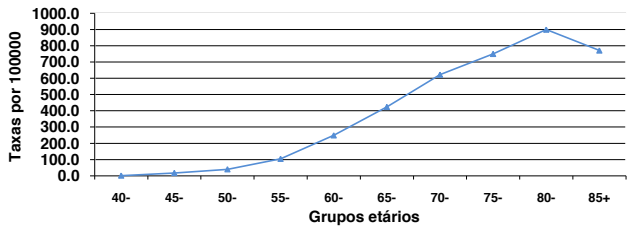
C54 CORPO DO ÚTERO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**



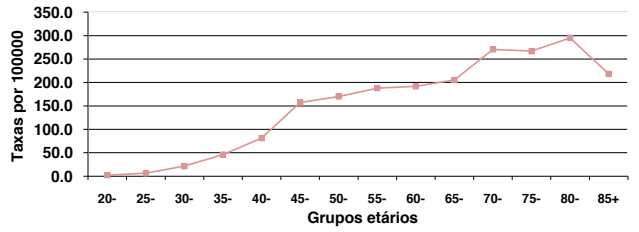
C33-34 TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**



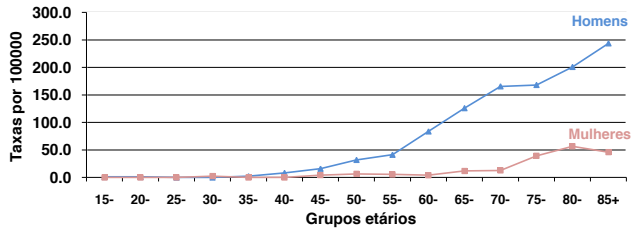
C61 PRÓSTATA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**



C50 MAMA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**



C67 BEXIGA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**



INCIDÊNCIA DO CANCRO POR TIPO HISTOLÓGICO DO TUMOR
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES 1997-2006

Tipos histológicos	Novos Casos
C00 Lábio	
Carcinoma de células escamosas	116
Tumor clinicamente maligno	2
C01-02 Língua	
Carcinoma de células escamosas	97
Carcinoma SOE	1
Carcinoma adenoescamoso	1
C03-06 Boca	
Carcinoma de células escamosas	91
Adenocarcinoma SOE	3
Tumor clinicamente maligno	2
C07-08 Glândulas Salivares	
Adenocarcinoma SOE	6
Carcinoma SOE	4
Carcinoma de células escamosas	2
Tumor clinicamente maligno	1
C09 Amígdala	
Carcinoma de células escamosas	61
Carcinoma SOE	1
Carcinosarcoma	1
C10 Orofaringe - Outros	
Carcinoma de células escamosas	12
Tumor clinicamente maligno	2
Rabdomiosarcoma embrionário	1
C11 Nasofaringe	
Carcinoma de células escamosas	14
Carcinoma indiferenciado	14
Carcinoma SOE	4
Tumor clinicamente maligno	3
C12-13 Hipofaringe	
Carcinoma de células escamosas	37
Carcinoma SOE	2
C14 Faringe - Outros	
Carcinoma de células escamosas	9
Carcinoma SOE	2
Tumor clinicamente maligno	1
C15 Esófago	
Carcinoma de células escamosas	57
Adenocarcinoma SOE	21
Tumor clinicamente maligno	9
Carcinoma SOE	7
C16 Estômago	
Adenocarcinoma SOE	360
Adenocarcinoma tipo difuso	59
Tumor clinicamente maligno	58
Adenocarcinoma tipo intestinal	40
Carcinoma SOE	15
Outros tumores	8
GIST maligno	3
Sarcoma	2
C17 Intestino Delgado	
Adenocarcinoma SOE	12
GIST maligno	4
Tumor clinicamente maligno	2
Carcinoma SOE	1
Carcinoma de células escamosas	1
C18-20 Cólon e Recto	
Adenocarcinoma SOE	705
Tumor clinicamente maligno	81
Carcinoma SOE	13
Outros tumores	3
C21 Ânus e Canal Anal	
Carcinoma de células escamosas	15
Carcinoma SOE	1
Melanoma	1
Tumor clinicamente maligno	1
C22 Fígado	
Tumor clinicamente maligno	43
Carcinoma hepatocelular	41
Adenocarcinoma SOE	9
Carcinoma SOE	7
Carcinoma neuroendócrino	2

Tipos histológicos	Novos Casos
C23-24 Vesícula e Tracto Biliar	
Tumor clinicamente maligno	71
Adenocarcinoma SOE	63
Carcinoma SOE	2
C25 Pâncreas	
Tumor clinicamente maligno	128
Adenocarcinoma SOE	59
Outros tumores	4
Carcinoma SOE	3
C30-31 Fossa Nasal e Ouvido	
Carcinoma de células escamosas	6
Carcinoma SOE	2
Carcinoma adenoescamoso	1
Neuroblastoma olfactório	1
Tumor clinicamente maligno	1
C32 Laringe	
Carcinoma de células escamosas	229
Tumor clinicamente maligno	12
Carcinoma SOE	3
Outros tumores	2
C33-34 Traqueia, Brônquios e Pulmão	
Carcinoma de células escamosas	353
Tumor clinicamente maligno	259
Adenocarcinoma SOE	164
Carcinoma de pequenas células	119
Carcinoma SOE	119
Carcinoma não pequenas células	56
Outros tumores	21
Carcinoma de grandes células	11
C37-38 Órgãos Torácicos - Outros	
Adenocarcinoma SOE	3
Tumor clinicamente maligno	3
Carcinoma SOE	2
Sarcoma	2
Timoma maligno	2
C40-41 Ossos e Cartilagens	
Sarcomas	12
Sarcoma de Ewing	6
Tumor neuroectodérmico periférico	1
C43 Melanoma da Pele	143
C44 Pele não Melanoma	
Carcinoma basocelular	1244
Carcinoma de células escamosas	530
Outros tumores	17
Carcinoma SOE	8
Tumor clinicamente maligno	4
C45 Mesotelioma	3
C46 Sarcoma de Kaposi	24
C47+C49 Tecido Conjuntivo e Tecidos Moles	
Sarcoma	38
Tumores da bainha nervosa	4
Neuroepitelioma	1
C50 Mama	
Carcinoma ductal	695
Carcinoma SOE	126
Carcinoma lobular	71
Outros tumores	59
Tumor clinicamente maligno	58
C51 Vulva	
Carcinoma de células escamosas	7
Carcinoma basocelular	4
Adenocarcinoma SOE	1
Carcinoma SOE	1
Melanoma	1
Tumor clinicamente maligno	1
C52 Vagina	
Carcinoma de células escamosas	3
Adenocarcinoma SOE	2
Carcinoma SOE	2
Sarcoma	2

INCIDÊNCIA DO CANCRO POR TIPO HISTOLÓGICO DO TUMOR (cont.)
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES 1997-2006

Tipos histológicos	Novos Casos
C53 Colo do Útero	
Carcinoma de células escamosas	127
Adenocarcinoma SOE	20
Carcinoma SOE	10
Tumor clinicamente maligno	5
Carcinoma adenoescamoso	2
C54 Corpo do Útero	
Adenocarcinoma SOE	152
Tumor clinicamente maligno	18
Carcinoma SOE	8
Leiomiosarcoma	8
Tumor mülleriano misto	7
Carcinoma adenoescamoso	2
Sarcoma do estroma endometrial	1
C55 Útero SOE	
Adenocarcinoma SOE	4
Tumor clinicamente maligno	4
C56 Ovário	
Adenocarcinoma SOE	39
Adenocarcinoma seroso	34
Tumor clinicamente maligno	20
Adenocarcinoma mucinoso	17
Outros tumores	10
Adenocarcinoma endometrióide	5
Adenocarcinoma células claras	4
Carcinoma SOE	4
C57 Ap. Genital Feminino - Outros	
Adenocarcinoma SOE	1
Tumor do saco vitelino	1
C58 Placenta	
Coriocarcinoma	1
C60 Pénis	
Carcinoma de células escamosas	18
C61 Próstata	
Adenocarcinoma SOE	790
Tumor clinicamente maligno	116
Carcinoma SOE	69
Carcinoma de células escamosas	3
C62 Testículo	
Tumor das células germinativas	26
Carcinoma SOE	1
Coriocarcinoma	1
C63 Ap. Genital Masculino - Outros	
Carcinoma basocelular	1
Carcinoma de células escamosas	1
C64 Rim	
Carcinoma de células renais	102
Tumor clinicamente maligno	38
Outros carcinomas	27
Tumor de Wilms	4
C65 Pélvis Renal	
Carcinoma de células de transição	2
Carcinoma de células escamosas	1
C66 Ureter	
Carcinoma de células de transição	2
C67 Bexiga	
Carcinoma de células de transição	308
Tumor clinicamente maligno	33
Carcinoma SOE	16
Outros carcinomas	8
C68 Aparelho Urinário - Outros	
Carcinoma de células de transição	2
Sarcoma alveolar das partes moles	1
C69 Olhos e Anexos Oculares	
Melanoma	10
Carcinoma de células escamosas	2
Rabdomiosarcoma embrionário	1
Retinoblastoma	1
Tumor clinicamente maligno	1

Tipos histológicos	Novos Casos
C70-72 Cérebro e SNC	
Gliomas	110
Tumor clinicamente maligno	38
Germinoma	2
Meningioma maligno	1
Neurilemoma maligno	1
Neuroblastoma	1
C73 Tiróide	
Carcinoma papilar (inc. células de Hürthle)	113
Carcinoma folicular	18
Carcinoma anaplásico	13
Carcinoma medular	11
Carcinoma SOE	5
Tumor clinicamente maligno	3
Outros carcinomas	3
C74 Supra Renal	
Neuroblastoma	3
Adenocarcinoma SOE	2
Tumor clinicamente maligno	2
C75 Outras Glândulas Endócrinas	
Tumor clinicamente maligno	2
Meduloblastoma	1
C81 Linfoma de Hodgkin	60
C82-85, C96 Linfoma não Hodgkin	319
C88 Doenças Imunoproliferativas	4
C90 Mieloma Múltiplo	70
C91 Leucemia Linfóide	
Crónica	52
Aguda	30
Outras leucemias	5
SOE	1
C92-94 Leucemia Mielóide	
Aguda	52
Crónica	38
SOE	3
C95 Leucemia SOE	17
D45+D47 D. Mieloproliferativas Crónicas	
Policitemia vera	23
Trombocitemia idiopática	23
SOE	18
D46 Síndromes Mielodisplásicos	40
O&U Outros e Localizações mal Definidas	
Tumor clinicamente maligno	108
Adenocarcinoma SOE	66
Carcinoma SOE	43
Carcinoma de células escamosas	26
Sarcoma	9
Tumores de células germinativas	2
GIST maligno	1

INCIDÊNCIA DO CANCRO POR SEXO E ILHA DE RESIDÊNCIA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES 1997-2006

ICD-10 Topografia	Santa Maria		São Miguel		Terceira		Graciosa		São Jorge		Pico		Faial		Flores		Corvo	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
C00 Lábio	3	1	42	4	27	3	4	-	9	4	9	2	7	1	2	-	-	-
C01-02 Língua	2	-	47	4	18	4	5	1	2	1	4	-	7	1	2	1	-	-
C03-06 Boca	2	-	39	4	23	3	2	-	2	1	4	2	9	3	1	1	-	-
C07-08 Glândulas Salivares	-	-	5	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C09 Amígdala	5	-	36	-	9	2	3	-	2	-	1	-	4	-	1	-	-	-
C10 Orofaringe - Outros	1	-	4	-	9	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
C11 Nasofaringe	2	1	11	7	5	4	1	-	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-
C12-13 Hipofaringe	1	-	24	-	8	-	1	-	-	-	2	-	2	-	1	-	-	-
C14 Faringe - Outros	-	-	7	-	4	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
C15 Esófago	3	-	50	6	18	2	-	-	3	-	6	-	5	-	-	-	1	-
C16 Estômago	7	6	208	102	84	41	6	7	10	4	25	13	17	7	5	2	1	-
C17 Intestino Delgado	-	-	6	7	3	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	-	-
C18-20 Cólon e Recto	6	5	175	202	143	103	16	13	13	17	35	23	20	17	6	5	1	2
C21 Ânus e Canal Anal	1	-	5	5	1	3	-	-	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-
C22 Fígado	4	-	31	17	16	6	1	-	2	2	9	3	7	1	2	1	-	-
C23-24 Vesícula e Tracto Biliar	6	-	35	27	24	14	2	3	2	2	6	4	3	8	-	-	-	-
C25 Pâncreas	3	5	56	46	22	20	2	2	4	-	11	3	9	10	1	-	-	-
C30-31 Fossa Nasal e Ouvido	1	-	3	-	2	-	-	-	-	-	1	1	2	1	-	-	-	-
C32 Laringe	7	-	112	4	58	1	7	-	9	-	21	1	20	1	4	-	1	-
C33-34 Traqueia, Brônquios e Pulmão	29	5	491	58	249	30	19	2	47	5	71	4	55	8	22	6	1	-
C37-38 Órgãos Torácicos - Outros	1	-	8	-	-	1	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-
C40-41 Ossos e Cartilagens	-	-	6	4	1	4	1	-	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-
C43 Melanoma da Pele	-	4	28	42	18	18	1	3	2	6	4	7	4	5	1	-	-	-
C44 Pele não Melanoma	22	12	356	310	329	226	33	27	56	43	125	85	82	72	16	7	1	1
C45 Mesotelioma	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-
C46 Sarcoma de Kaposi	-	-	8	13	1	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-
C47+C49 Tec. Conjuntivo e Tecidos Moles	-	-	7	14	11	4	1	1	-	2	1	1	1	-	-	-	-	-
C50 Mama	-	8	5	482	1	250	-	25	1	53	2	90	1	80	-	11	-	-
C51 Vulva	-	-	-	10	-	3	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
C52 Vagina	-	-	-	8	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C53 Colo do Útero	-	1	-	83	-	48	-	3	-	6	-	5	-	17	-	1	-	-
C54 Corpo do Útero	-	6	-	77	-	50	-	6	-	17	-	15	-	22	-	3	-	-
C55 Útero SOE	-	-	-	4	-	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
C56 Ovário	-	2	-	57	-	40	-	1	-	4	-	8	-	16	-	5	-	-
C57 Ap. Genital Feminino - Outros	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C58 Placenta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
C60 Pénis	-	-	5	-	7	-	-	-	-	-	1	-	4	-	-	-	1	-
C61 Próstata	28	-	503	-	211	-	20	-	43	-	74	-	65	-	32	-	2	-
C62 Testículo	-	-	20	-	2	-	1	-	1	-	1	-	3	-	-	-	-	-
C63 Ap. Genital Masculino - Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
C64 Rim	2	-	52	32	31	19	1	1	3	-	5	4	13	4	3	-	-	1
C65 Pélvis Renal	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
C66 Ureter	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
C67 Bexiga	7	1	134	28	92	18	10	-	10	3	25	7	13	6	11	-	-	-
C68 Aparelho Urinário - Outros	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
C69 Olhos e Anexos Oculares	-	-	4	5	5	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
C70-72 Cérebro e SNC	-	1	30	41	22	16	2	2	6	5	-	6	8	11	-	2	-	1
C73 Tiróide	-	4	23	82	4	16	-	1	2	3	3	14	2	8	2	2	-	-
C74 Supra Renal	-	-	3	2	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C75 Outras Glândulas Endócrinas	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C81 Linfoma de Hodgkin	1	-	25	7	9	5	-	1	5	1	3	-	-	2	1	-	-	-
C82-85, C96 Linfoma não Hodgkin	3	2	69	70	41	48	8	1	5	7	17	18	8	16	4	-	2	-
C88 Doenças Imunoproliferativas	-	-	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
C90 Mieloma Múltiplo	-	2	15	18	6	8	1	-	1	1	9	2	1	4	1	1	-	-
C91 Leucemia Linfóide	2	-	21	20	13	7	-	2	2	2	7	4	2	5	1	-	-	-
C92-94 Leucemia Mielóide	-	-	20	22	11	12	1	-	-	2	4	6	5	7	1	2	-	-
C95 Leucemia SOE	-	-	5	5	1	2	-	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-
D45+D47 D. Mieloproliferativas Crónicas	-	-	17	11	4	6	1	2	5	1	9	1	2	4	1	-	-	-
D46 Síndromes Mielodisplásicos	1	-	8	10	4	4	-	1	-	1	3	1	2	3	2	-	-	-
O&U Outros e Localizações mal Definidas	2	2	59	50	36	29	2	3	11	5	19	19	8	4	3	2	1	-
Total	152	68	2823	2013	1586	1077	152	110	262	203	522	350	402	351	127	53	12	5
Total excepto C44	130	56	2467	1703	1257	851	119	83	206	160	397	265	320	279	111	46	11	4

INCIDÊNCIA DO CANCRO POR GRUPO ETÁRIO - HOMENS
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**

ICD-10 Topografia	[0-4]	[5-9]	[10-14]	[15-19]	[20-24]	[25-29]	[30-34]	[35-39]	[40-44]	[45-49]	[50-54]	[55-59]	[60-64]	[65-69]	[70-74]	[75-79]	[80-84]	[85+	TOTAL
C00 Lábio	-	-	-	-	1	2	2	3	3	9	6	11	5	19	13	9	16	4	103
C01-02 Língua	-	-	-	-	-	-	-	4	7	9	12	18	10	5	14	6	1	1	87
C03-06 Boca	-	-	-	-	-	-	2	4	5	15	15	9	12	6	10	2	2	-	82
C07-08 Glândulas Salivares	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	-	-	1	-	1	-	-	5
C09 Amígdala	-	-	-	-	-	-	-	2	3	9	16	11	10	3	-	5	2	-	61
C10 Orofaringe - Outros	-	-	1	-	-	-	-	1	-	4	-	1	4	3	-	1	-	-	15
C11 Nasofaringe	-	1	-	2	-	-	-	1	4	5	3	2	1	3	1	-	-	-	23
C12-13 Hipofaringe	-	-	-	-	-	-	-	-	1	8	7	6	9	4	3	-	1	-	39
C14 Faringe - Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	3	1	2	1	1	-	-	12
C15 Esófago	-	-	-	-	-	-	-	4	4	2	14	14	12	12	6	11	2	5	86
C16 Estômago	-	-	-	-	-	2	3	7	18	14	27	26	51	52	60	57	32	14	363
C17 Intestino Delgado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	-	1	2	2	1	1	1	12
C18-20 Cólon e Recto	-	-	-	-	-	1	3	3	16	13	24	32	48	66	66	77	49	17	415
C21 Ânus e Canal Anal	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	-	1	-	2	1	-	-	8
C22 Fígado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6	4	11	15	15	8	7	5	-	72
C23-24 Vesícula e Tracto Biliar	-	-	-	-	-	-	1	-	4	3	4	2	6	13	9	18	14	4	78
C25 Pâncreas	-	-	-	-	-	-	1	-	2	7	13	14	11	14	19	14	6	7	108
C30-31 Fossa Nasal e Ouvido	-	-	-	-	1	-	1	1	-	1	-	1	-	2	1	1	-	-	9
C32 Laringe	-	-	-	-	-	-	1	2	15	23	35	40	41	33	27	18	2	2	239
C33-34 Traqueia, Brônquios e Pulmão	-	-	-	-	-	-	2	15	23	45	62	109	155	179	176	135	59	24	984
C37-38 Órgãos Torácicos - Outros	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	2	1	2	2	-	-	10
C40-41 Ossos e Cartilagens	1	-	-	2	-	1	-	1	1	-	1	-	-	-	2	1	-	1	11
C43 Melanoma da Pele	-	-	-	1	2	5	7	2	5	3	6	4	1	8	3	5	4	2	58
C44 Pele não Melanoma	-	-	1	2	-	9	9	29	26	41	55	63	97	146	185	164	120	73	1020
C45 Mesotelioma	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2
C46 Sarcoma de Kaposi	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1	2	1	1	1	1	-	9
C47+C49 Tec. Conjuntivo e Tecidos Moles	-	-	-	1	-	-	-	3	3	4	-	1	2	1	2	2	1	1	21
C50 Mama	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	1	3	2	10
C60 Pénis	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	1	2	2	1	2	4	1	-	18
C61 Próstata	-	-	-	-	-	-	-	-	1	13	25	53	110	175	222	192	130	57	978
C62 Testículo	1	-	-	1	5	7	7	1	2	2	-	-	1	1	-	-	-	-	28
C63 Ap. Genital Masculino - Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	2
C64 Rim	-	-	-	1	1	1	1	1	4	7	11	17	10	16	16	12	10	2	110
C65 Pélvis Renal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2
C66 Ureter	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	-	-	2
C67 Bexiga	-	-	-	1	1	-	-	2	7	12	20	21	37	52	59	43	29	18	302
C68 Aparelho Urinário - Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
C69 Olhos e Anexos Oculares	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	2	2	-	1	-	10
C70-72 Cérebro e SNC	4	4	4	1	1	1	1	2	4	2	5	9	13	7	2	6	2	-	68
C73 Tiróide	-	-	-	-	1	1	2	6	3	3	3	4	2	7	1	2	1	-	36
C74 Supra Renal	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3
C75 Outras Glândulas Endócrinas	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
C81 Linfoma de Hodgkin	1	-	2	6	4	4	1	7	3	3	6	1	3	1	1	-	1	-	44
C82-85, C96 Linfoma não Hodgkin	3	4	1	2	3	2	7	8	7	7	14	11	15	18	27	16	8	4	157
C88 Doenças Imunoproliferativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	2
C90 Mieloma Múltiplo	-	-	-	-	-	-	-	-	2	1	2	3	6	7	5	6	2	-	34
C91 Leucemia Linfóide	4	2	4	6	1	1	1	-	1	2	2	5	1	5	2	9	1	1	48
C92-94 Leucemia Mielóide	-	1	-	1	1	3	4	3	1	4	2	3	1	7	5	2	2	2	42
C95 Leucemia SOE	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	2	2	-	-	7
D45+D47 D. Mieloproliferativas Crónicas	-	-	-	1	-	-	2	1	2	3	2	2	3	7	9	6	-	1	39
D46 Síndromes Mielodisplásicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	1	4	3	4	3	-	20
O&U Outros e Localizações mal Definidas	-	-	-	-	2	4	3	6	4	6	10	15	18	21	13	16	16	7	141
Total	17	13	13	29	26	46	62	124	187	296	418	533	720	925	987	862	529	251	6038
Total excepto C44	17	13	12	27	26	37	53	95	161	255	363	470	623	779	802	698	409	178	5018

ANEXO **9**

INCIDÊNCIA DO CANCRO POR GRUPO ETÁRIO - HOMENS
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES **1997-2006**

ICD-10 Topografia	[0-4]	[5-9]	[10-14]	[15-19]	[20-24]	[25-29]	[30-34]	[35-39]	[40-44]	[45-49]	[50-54]	[55-59]	[60-64]	[65-69]	[70-74]	[75-79]	[80-84]	[85+	TOTAL
C00 Lábio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	4	2	3	2	15
C01-02 Língua	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	1	3	2	1	2	1	12
C03-06 Boca	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	4	1	2	2	2	14
C07-08 Glândulas Salivares	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	2	1	1	1	8
C09 Amígdala	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	2
C11 Nasofaringe	-	-	-	1	-	1	1	1	2	2	1	-	1	1	1	-	-	-	12
C15 Esófago	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	2	1	1	1	8
C16 Estômago	-	-	1	-	-	1	-	4	1	7	8	13	15	21	30	35	23	23	182
C17 Intestino Delgado	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	3	-	1	2	-	1	8
C18-20 Cólon e Recto	-	-	-	1	2	2	3	2	9	18	25	44	27	51	61	56	56	30	387
C21 Ânus e Canal Anal	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	2	3	-	-	2	10
C22 Fígado	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2	2	-	3	4	4	4	5	5	30
C23-24 Vesícula e Tracto Biliar	-	-	-	-	-	-	-	-	2	2	1	7	7	4	9	11	10	5	58
C25 Pâncreas	-	-	-	-	-	-	-	3	1	1	2	4	17	8	13	14	16	7	86
C30-31 Fossa Nasal e Ouvido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	2
C32 Laringe	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	2	-	2	1	1	7
C33-34 Traqueia, Brônquios e Pulmão	-	-	-	1	-	1	2	1	4	6	3	8	7	17	21	23	13	11	118
C37-38 Órgãos Torácicos - Outros	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2
C40-41 Ossos e Cartilagens	-	-	3	2	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	8
C43 Melanoma da Pele	-	-	-	2	2	8	5	11	7	5	9	9	6	5	2	3	7	4	85
C44 Pele não Melanoma	-	-	-	-	2	4	13	23	23	40	40	60	71	77	110	118	113	89	783
C45 Mesotelioma	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
C46 Sarcoma de Kaposi	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6	3	3	2	15
C47+C49 Tec. Conjuntivo e Tecidos Moles	-	-	1	-	-	-	2	1	-	-	3	-	5	1	4	3	1	1	22
C50 Mama	-	-	-	-	2	6	19	40	67	112	105	103	98	105	129	102	73	38	999
C51 Vulva	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	1	1	4	1	2	4	15
C52 Vagina	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	2	-	1	-	2	1	9
C53 Colo do Útero	-	-	-	1	-	4	9	22	26	21	11	19	13	13	14	5	5	1	164
C54 Corpo do Útero	-	-	-	-	-	-	1	4	6	10	11	29	25	29	26	23	22	10	196
C55 Útero SOE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	1	3	-	1	-	8
C56 Ovário	1	-	1	3	1	4	-	6	4	6	17	11	14	23	17	14	6	5	133
C57 Ap. Genital Feminino - Outros	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	2
C58 Placenta	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
C64 Rim	2	-	1	-	-	1	-	-	2	2	8	4	13	10	12	4	1	1	61
C65 Pélvis Renal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
C67 Bexiga	-	-	-	-	-	-	2	-	-	3	4	3	2	6	6	15	14	8	63
C68 Aparelho Urinário - Outros	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2
C69 Olhos e Anexos Oculares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	1	1	1	-	-	-	5
C70-72 Cérebro e SNC	8	1	3	3	2	2	2	2	5	4	5	13	10	10	8	4	3	-	85
C73 Tiróide	-	-	1	5	6	12	14	17	6	14	7	11	4	13	9	6	4	1	130
C74 Supra Renal	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1	-	1	-	-	4
C75 Outras Glândulas Endócrinas	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
C81 Linfoma de Hodgkin	-	-	2	3	3	1	1	1	-	2	-	-	-	2	-	1	-	-	16
C82-85, C96 Linfoma não Hodgkin	1	3	-	3	3	3	8	8	7	14	11	13	12	21	18	18	10	9	162
C88 Doenças Imunoproliferativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-	2
C90 Mieloma Múltiplo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	5	4	3	7	5	8	2	36
C91 Leucemia Linfóide	3	1	2	2	2	-	-	-	2	-	1	5	2	6	3	6	3	2	40
C92-94 Leucemia Mielóide	4	1	1	2	2	3	5	3	3	3	3	2	4	1	1	7	3	3	51
C95 Leucemia SOE	-	-	-	-	-	-	1	-	-	2	-	1	2	-	-	2	2	-	10
D45+D47 D. Mieloproliferativas Crónicas	-	-	-	1	-	-	-	2	4	2	1	3	3	3	3	1	1	1	25
D46 Síndromes Mielodisplásicos	-	-	-	1	-	1	-	-	-	1	-	2	3	1	4	4	3	-	20
O&U Outros e Localizações mal Definidas	-	-	-	-	-	1	-	2	3	4	2	9	7	12	23	22	15	14	114
Total	21	6	16	31	28	60	90	154	189	290	285	385	389	471	566	525	435	289	4230
Total excepto C44	21	6	16	31	26	56	77	131	166	250	245	325	318	394	456	407	322	200	3447

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Albertini RJ (2004). Mechanistic Insights from Biomarker Studies: Somatic Mutations and Rodent/Human Comparisons Following Exposure to a Potential Carcinogen. In: Buffler P, Rice J, Baan R et al, eds. *Mechanisms of Carcinogens: Contributions of Molecular Epidemiology.* (IARC Sci Publ No. 157). Lyon: International Agency for Research on Cancer; 153-77.

Boyle P & Parkin DM (1991). Statistical methods for registries. In: Jensen OM, Parkin DM, MacLennan R et al, eds. *Cancer Registration – Principles and Methods.* (IARC Sci Publ No. 95). Lyon: International Agency for Research on Cancer; 126-158.

Bray F (2002). Age-standardization. In: Parkin DM, Whelan SL, Ferlay J et al, eds. *Cancer Incidence in Five Continents.* Vol. VIII (IARC Sci Publ No. 155). Lyon: International Agency for Research on Cancer; 87-89.

Bray F & Parkin DM (2009). Evaluation of data quality in the cancer registry: Principles and methods. Part I: Comparability, validity and timeliness. *Eur J Cancer* 45:747-55.

COA (2008). *Incidência do Cancro na Região Autónoma dos Açores 2000-2002.* Angra do Heroísmo: Centro de Oncologia dos Açores.

DGS (2006). *Risco de Morrer em Portugal 2006.* Lisboa: Direcção-Geral da Saúde; 13-4.

Erson AE & Petty EM (2006). Molecular and Genetic Events in Neoplastic Transformation. In: Schottenfeld D & Fraumeni JF, Jr, eds. *Cancer Epidemiology and Prevention, 3rd Edition.* New York: Oxford University Press; 47-64.

Ferlay J, Burkhard C, Whelan S & Parkin DM (2005). *Check and Conversion Programs for Cancer Registries.* (IARC Technical Report No. 42). Lyon: International Agency for Research on Cancer.

Fritz A, Percy C, Jack A et al, eds. (2000). *International Classification of Diseases for Oncology – ICD-O, 3rd Edition.* Geneva: World Health Organization.

IACR (2010). Newsletter No. 36. Lyon: International Association of Cancer Registries.

INE (vários anos). *Estimativas Anuais da População Residente.* Lisboa: Instituto Nacional de Estatística (disponível em www.ine.pt, acedido a 15 de Maio de 2010).

Mathers CD, Ma Fat D, Inoue M et al (2005). Counting the dead and what they died from: an assessment of the global status of cause of death data. *Bull World Health Org* 83:171-7.

Parkin DM, Chen VW, Ferlay J, Galceran J et al (1994). *Comparability and Quality Control in Cancer Registration.* (IARC Technical Report No. 19). Lyon: International Agency for Research on Cancer; 14-41.

Parkin DM & Bray F (2006). International Patterns of Cancer Incidence and Mortality. In: Schottenfeld D & Fraumeni JF, Jr, eds. *Cancer Epidemiology and Prevention, 3rd Edition.* New York: Oxford University Press; 101-38.

Parkin DM & Bray F (2009). Evaluation of data quality in the cancer registry: Principles and methods. Part II: Completeness. *Eur J Cancer* 45:756-64.

Sant M, Karjalainen-Lindsberg ML, Maynadié M, Raphaël M et al, eds. (2010). Manual for Coding and Reporting Haematological Malignancies. *Tumori* 96: A1-29.

Shin HR, Curado MP, Ferlay J et al (2007). Comparability and quality of data. In: Curado MP, Edwards B, Shin HR et al, eds. *Cancer incidence in five continents.* Vol. IX (IARC Sci Publ No. 160). Lyon: International Agency for Research on Cancer; 69, 71.

SREA (2003). *Principais Resultados Definitivos dos Censos 1991 e 2001.* Angra do Heroísmo: Serviço Regional de Estatística dos Açores.

Tyczynski JE, Démaret E and Parkin DM, eds. (2003). *Standards and Guidelines for Cancer Registration in Europe. The ENCR Recommendations, Vol. I.* (IARC Technical Publication No. 40). Lyon: International Agency for Research on Cancer.

WHO (1992). *International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems – ICD, 10th revision.* Geneva: World Health Organization.

AS ILHAS D
ISLE CORVO
Puerto del Corvo
Port Dauphin
Romano
Punta del Gada
Villa de la Punta del Gada
ISLE FLORES
la Calavera
Porto y Villa de las Lagoas
Punta de las Lagoas
Islos de los Noviados
ISLE GRATIOSA
Villa de Saint Cruz
le Baixos
Isle de Plajados
Villa de la plaja
Isleo
Puntas de los Cedros
ISLE FAYAL
Villa de los Cedros
Parochia de la Trinidadt
Zons
los Capihagese
Rio Fons
Saint Catalina
S. Cruz
Puerto Pinoso
Fayal
los Morres
Baixos
Islos
ISLE S. GEORGE
Plaja
Villa de los Llanados
S. Roque
Isle
Cues
ISLE DE PIC
Nostra Seggnora de la
S. Sebastian
los Castelletos
Punta del Esperual
Baixos
Calleta de S. Mathieu
Plaja del Sur
Villa de la Lagoas
Villa de S.e Cruz
Calleta de Nasquirin
Punta Danasquirin
ISLES D